



# Anais da Assembléia

51

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 19 DE MAIO de 1987.

ANO XIII

1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 39. SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 1.987  
TERÇA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Ferrari Júnior, secretariada pelos Srs. Deputados Edmar Luiz Costa e Algaci Túlio.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Acir Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (52). Achando-se ausentes, a Senhora Deputada Irondi Pugliesi e o Senhor Deputado Paulino José Delazeri (02).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

## S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2. SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Em votação a Ata que acaba de ser lida. Aprovada.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - (Pela Ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação da Ata.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) A Mesa defere, e irá proceder a verificação de votação.

O SR. PAULO FURIATTI - (Pela Ordem) Eu solicito a chamada nominal dos Srs. Deputados, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) A Mesa defere e solicita ao Sr. 1. Secretário que proceda a chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. VALDERI MENDES VILELA - (Pela Ordem) Sr. Presidente, declino o meu pedido de verificação de votação.

O SR. PAULO FURIATTI - (Pela Ordem) Declino o meu pedido de chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Está em votação a Ata. Aprovada.

O SR. 1. SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

## EXPEDIENTE:

### Requerimentos:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Regime de Urgência para o Projeto de Lei n. 206/86, de sua autoria, que cria o município de Ouro Verde do Oeste, desmembrado de Toledo.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) SABINO CAMPOS.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Após ouvido o Plenário, REQUEIRO, com base no Regimento Interno, Regime de Urgência para a tramitação do Projeto de Lei n. 222/86, que concede o título de Cidadão Honorário ao Sr. Walmor Mascarini.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) ALGACI TÚLIO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, em consonância com suas prerrogativas regimentais e ouvindo-se o Plenário a respeito, REQUER a Vossa Excelência Regime de Urgência para a tramitação, nesta Casa de Leis, do Projeto de Lei n. 18/87.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) JOSÉ AFONSO JÚNIOR.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção na Ata dos trabalhos de hoje de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor ALFREDO KWIATKOWSKI MAYER, pessoa de família tradicional, o qual era gerente do BANEASTADO, agência de Dois Vizinhos - PR, ocorrido na data de 13 de maio do corrente.

Outrossim, solicita que seja dada ciência à família enlutada, nas pessoas de sua esposa, Senhora Zulma Zapelini Mayer, residente a Rua 7 de Setembro, 126, em Dois Vizinhos-PR, e de seu irmão, Senhor Lourival K. Mayer, Digníssimo Prefeito Municipal de São Mateus do Sul.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) ACIR MEZZADRI.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o registro em Ata da presente sessão de voto de profundo pesar pelo passamento da Sra. ZILDA DE OLIVEIRA BLANC, ocorrido nesta Capital, em data de 19 de maio em curso, manifestados aos seus familiares.

Pertencente à tradicional família de Ponta Grossa, a extinta era casada com o Sr. Astolph Blanc, de saudosa memória, e deixa os seguintes filhos: Luiz Carlos Blanc, casado com D. Marília Blanc e Luiz Gastão Blanc, casado com D. Aimeé Terezinha Moro Blanc, e netos.

O infausto acontecimento veio abalar de forma profunda a sociedade pontagrossense, onde gozava do mais alto conceito e admiração dos que com ela conviveram.

Desta decisão, REQUER, ainda, seja dada ciência à família enlutada, no seguinte endereço: Rua Dr. Otávio do Amaral, n. 109 - apto. 204 - nesta Capital.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, em pleno uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja registrado nos Anais da Casa, voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem CLEVERSON LOPES DE PAULA.

Requer, ainda, o envio de expediente à família enlutada, sito a Rua Almirante Tamandaré 1000 nesta Capital.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) DOMINGOS SCARPELLINI.

#### JUSTIFICATIVA:

Durante sua curta existência, o jovem Cleverson Lopes de Paula, só proporcionou

alegria aos seus pais, Senhora Sônia Lopes de Paula e Senhor Clóvis Lopes de Paula. Foi bom filho, bom aluno e bom amigo.

De tradicional família do município de Faxinal, muito cedo ingressou na Faculdade Católica do Paraná, onde cursava o quarto ano de Direito.

Vítima de acidente automobilístico quando se dirigia daquele município a Curitiba, deixa na vida de seus pais, parentes e amigos uma irreparável lacuna.

Embora sabendo que não há consolação para tal perda, o registro do presente voto de pesar, deve ser o da nossa solidariedade e afeição aos sofridos genitores do nosso amigo Cleverson Lopes de Paula.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a consignação em Ata de votos de congratulações a Eduardo Seleme por sua reeleição a Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado do Paraná.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, se dê ciência ao referido Presidente.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) EZEQUIAS LOSSO.

#### JUSTIFICATIVA:

Eduardo Seleme, que tem direcionado sua atuação no sentido de uma maior ampliação do número de associados para a entidade e uma maior unidade dentro de sua categoria, foi reeleito para nova gestão de mais três anos, através de chapa única, formada pelo consenso geral dos membros do referido sindicato.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata da presente sessão, de votos de congratulações e manifestações de regozijo, atribuídos às pessoas do Professor João Lubczyk, Reitor da Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa e Professor Lauro Fanchin, Vice-Reitor, pela data que assinala a 15 de maio em curso, o 17.º aniversário de Fundação daquela Universidade, extensivo aos demais integrantes do Corpo Docente e Administrativo.

Desta decisão, requer, ainda, seja dada ciência àquela Direção, no seguinte endereço: Praça Santos Andrade, s/n - Cx. Postal 992-993 - Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

#### JUSTIFICATIVA:

Nascida em meados de 1968, da inicia-

tiva e esforço conjunto de vários homens públicos, professores, estudantes e intelectuais como Faris Michaelle, Mário Lima Santos, Lourival Santos Lima, Abílio Holzmann, José Pinto Rosas, Pedro Pereira Martins, Antônio França Satyro, Mauro Fausto Gil, entre outros, a Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa foi criada em 1969, pela Lei n. 1.034, de 06 de novembro, ato que abrangeu, também, a criação das Universidades de Londrina e Maringá.

Hoje, dirigida pela ilustre figura do Sr. Reitor João Lubczyk e do Vice-Reitor, Professor Lauro Fanchin, conta com aproximadamente seis mil acadêmicos e um Corpo Administrativo da ordem de oitocentos vultos.

Integrada à época de sua Fundação pelos Professores Edilson Joaquim Teixeira Biscaia, José Gomes do Amaral, Fernando Machuca, Gabriel de Paula Machado, Osmário Pimentel dos Santos, Manoel Lobo da Silva Brasil, Joselfredo Cercal de Oliveira, Sylvio Luiz Zan, Brasil Borba, Olavo Vidal Corrêa, Pedro Corte, foi designado o Grupo de Trabalho destinado à elaboração das listas sextuplas de candidatos a Reitor e Vice-Reitor, bem como à elaboração do Estatuto e do Regimento da Universidade.

Desta decisão, para dirigir a Universidade Estadual de Ponta Grossa foi escolhido como primeiro Reitor, o Professor Álvaro Cunha da Rocha, do Curso de Direito, o qual foi empossado no dia 15 de maio de 1970 e como Vice-Reitor o Professor Odeni Villaca Mongrue, do Curso de Farmácia e Bioquímica.

A data de 15 de maio foi escolhida para marcar o aniversário da instituição, por ter sido a mesma da posse do primeiro Reitor em 1970, e que significou o funcionamento efetivo do novo estabelecimento de ensino, hoje uma realidade e motivo de grande orgulho do povo pontagrossense.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em Ata da presente sessão, de votos de congratulações ao Senhor José Jacintho Ricci, pela sua posse como Presidente da Associação dos Funcionários Aposentados do BANESTADO.

Outrossim, aprovado este requerimento, dê-se ciência ao referenciado, no endereço Av. Comendador Franco, 2711, Guabirotuba - Curitiba - PR.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) ACIR MEZZADRI.

#### JUSTIFICATIVA:

A frente da entidade representativa da Comunidade dos funcionários aposentados do

Banco do Estado do Paraná S.A. foi empossado um Presidente dotado de indubitável capacidade e dinamismo que por certo, dará substancial impulso no sentido de fortalecimento à referida Associação, portanto, merecedor da iniciativa requerida.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, votos de louvor, com inserção nos Anais da Assembléia Legislativa, pela eleição da nova Diretoria da Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná, ACAMSOP, ocorrida no dia 2 de maio, próximo passado.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência ao Vereador Euclides Spessato, do município de Francisco Beltrão, Presidente eleito da ACAMSOP.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) ORLANDO PESSUTI.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Requeiro, após ouvido o Plenário, com base no Regimento Interno, a retirada e o arquivamento do Projeto de Lei n. 63/87, de minha autoria, que declara de utilidade pública o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uraí, com sede no Município do mesmo nome.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) NELSON VASCONCELLOS.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado expediente ao Sr. Álvaro Dias, Excelentíssimo Governador do Estado e ao Sr. João Carlos Finardi, Presidente do Banco do Estado do Paraná, pela decisão do BANESTADO absorver a correção monetária das dívidas dos pequenos produtores rurais do nosso Estado.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LINDOLFO JÚNIOR.

#### JUSTIFICATIVA:

Trata-se de uma decisão acertada, tendo em vista que o agricultor não teve safra suficiente para pagar o montante da dívida efetuada, principalmente devido ao alto índice inflacionário que fatalmente resultou num expressivo aumento dos débitos, e de elevado acréscimo na correção monetária.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, submete à

apreciação da Assembléia Legislativa a seguinte proposição:

CONSIDERANDO que o Senhor Secretário da Segurança Pública, segundo noticiaram os órgãos de imprensa da Capital e conforme comprova Parecer do Senhor Procurador Geral do Estado, n. 094/87- PGE, contribuiu para a crise ocorrida na Polícia Militar do Estado, que culminou com a saída do seu Comando Geral;

CONSIDERANDO que o Coronel Rubens Hatschbach sofreu as conseqüências do ato do Secretário de Segurança, bem como a tradicional corporação que saiu desgastada com o episódio;

CONSIDERANDO que é dever desta Casa de Leis fiscalizar os atos do Executivo, mormente aqueles que envolvem diretamente o interesse público e a segurança;

REQUER, com base no artigo 92, do Regimento Interno e 22 da Constituição do Estado, a convocação do Senhor Secretário da Segurança Pública, para que compareça a esta Casa a fim de prestar esclarecimentos sobre o episódio citado.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) ALGACI TÚLIO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o encaminhamento de apelo ao Excelentíssimo Senhor Secretário dos Transportes, Heinz Georg Herwig, no sentido de medidas que visem inserir nos planos de obras do Governo a pavimentação asfáltica da Rodovia PRT-487, trecho entre o Município de Ipiranga ao Distrito de Bom Jardim do Sul, pertencente à Ivaí, numa extensão de 25 km, o qual se apresenta em precárias condições de tráfego, oferecendo toda a sorte de risco, constituindo-se não somente num obstáculo ao desenvolvimento sócio-econômico da região, mas, particularmente, no que concerne à agilização dos trabalhos da Justiça.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

#### JUSTIFICATIVA:

Ipiranga e Ivaí, são Municípios que integram a Microrregião da Associação dos Municípios do Centro-Sul do Paraná- AMCESPAR-, que hoje congrega onze municípios, cuja economia está galgada na agricultura, indústria e outros setores afins.

É na perspectiva de buscar o desenvolvimento sócio-econômico dos Municípios mencionados e, conseqüentemente, da região que formulamos a presente proposta e, assim, assegurar ao homem do campo melhores perspectivas de escoamento de sua safra, proporcionando-lhe, dessa forma, condições de sua permanência ao meio em que vive.

É uma realidade que a política de

transportes encontra-se condicionada pela necessidade de assegurar o adequado escoamento da produção agrícola, desde as regiões mais longínquas, até os principais centros de consumo e transformação industrial. Deriva dessa constatação a conveniência de uma rede viária alimentadora e vicinal bem articulada, que irá fornecer, assim, a integração inter e intrarregional.

Ademais, a Rodovia em questão serve ao transporte coletivo intermunicipal, servido por três linhas de ônibus regulares, em certas épocas do ano, tem apresentado uma trafegabilidade crítica, constituindo-se, por excelência num obstáculo ao desenvolvimento da região, à sua população, e, particularmente, ao desenvolvimento dos trabalhos da Justiça, pois que, pertencendo Ivaí à Comarca de Ipiranga, de onde provém o maior número de processos, e, sendo essa a única via de ligação entre os mesmos, há que se considerar a inviabilidade do bom andamento desse setor.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Senhor Diretor do Departamento de Trânsito do Estado do Paraná- DETRAN, Jesus Sarrão, solicitando a criação de um Posto de Psicotécnico no Município de Cianorte.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) DIRCEU MANFRINATO.

#### JUSTIFICATIVA:

A 26ª Ciretran/Cianorte, atende a cinco Municípios, incluindo a sede, encaminhando, em média, cento e cinquenta exames psicotécnicos ao mês, cujos interessados necessitam de deslocamento a Umuarama.

Com a criação do Posto em Cianorte, haverá a possibilidade de atendimento, dependendo das determinações do DETRAN a dez Municípios, aproximadamente, englobando as Ciretrans de Rondon e Cidade Gaúcha.

Tendo em vista, o grande número de reivindicações da comunidade da região, face aos problemas gerados pela distância, solicitamos a urgente criação do referido posto.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Rubens Bueno, Digníssimo Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social, solicitando auxílio financeiro para a Creche Santa Cruz, no Jardim Santa Cruz da Cidade de Campo Mourão.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA.

**JUSTIFICATIVA:**

A Creche Santa Cruz vem realizando um ótimo trabalho no atendimento às crianças carentes do referido jardim. Esse trabalho, fruto da dedicação e espírito cristão de seus dirigentes e funcionários, necessita de apoio financeiro para melhorar o atendimento atualmente prestado àquela comunidade.

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER, que seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Belmiro Valverde Jobim Castor, Digníssimo Secretário de Estado da Educação, para que sejam envidados esforços, no sentido de alocar recursos para a construção de unidade escolar nova no Parque Tarumã, em Umuarama.

Do aprovado, REQUER, que seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Umuarama e o Senhor Vereador Sebastião Calixto Barbosa- Umuarama- Pr.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) ALEXANDRE CERANTO.

**JUSTIFICATIVA:**

O Parque Tarumã, é uma das localidades, que mais desenvolvimento apresenta entre outras áreas de Umuarama, estimando-se sua população em torno de quinhentas famílias, atualmente.

Estando as unidades escolares próximas superlotadas, acreditamos que seja necessária e urgente a construção de pelo menos duas salas de aula para atender à demanda local.

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER, que seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor Belmiro Valverde Jobim Castor, Digníssimo Secretário de Estado da Educação, no sentido de viabilizar a cessão de ônibus escolar, para transporte de estudantes do Município de Umuarama.

Uma vez aprovado, que se dê ciência do teor deste, ao Excelentíssimo Senhor Massashi Mariushi, Digníssimo Vereador da Câmara Municipal de Umuarama.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) ALEXANDRE CERANTO.

**JUSTIFICATIVA:**

O atendimento às crianças em idade escolar, mantido pela Prefeitura Municipal, não é suficiente para abrigar o grande contingente que se desloca a grandes

distâncias para freqüentar uma escola. Apesar desse transporte estar sendo feito com ônus do Executivo Municipal, na contratação de empresas particulares, entendemos que complementaria os serviços que são, repito, insuficientes no momento, podendo com essa cessão, atingir a todos, senão, a maioria dos estudantes.

**REQUERIMENTO**

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de expediente ao Ministério dos Transportes, solicitando a liberação, com urgência, dos recursos já anunciados pelo titular dessa pasta, para a continuação da duplicação da BR-116, no trecho que liga Curitiba a São Paulo.

Outrossim, Requer que seja enviada cópia do referido expediente à Secretaria dos Transportes do Paraná.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) EZEQUIAS LOSSO.

**JUSTIFICATIVA:**

De 1.º de Janeiro a 15 de maio, morreram quarenta e três pessoas em acidentes automobilísticos na BR-116, no trecho que vai de São Paulo a Curitiba- o que traduz um dos mais altos índices de morte em rodovia do País.

A explicação para esse fato é que, com um volume de tráfego que atinge doze mil veículos/dia, a rodovia esburacada, sem sinalização, coberta de mato e atravessando regiões serranas, representa hoje um perigo para quem nela trafega.

Os moradores do Vale do Ribeira dizem que, entre eles, é difícil encontrar alguém que não tenha perdido um parente ou amigo nesta rodovia.

Preocupados com a situação da BR-116- acesso importante e único entre o Sul do País, o Paraguai, a Argentina, o Uruguai e o Chile - os moradores do Vale do Ribeira vem solicitando há tempo a duplicação dessa via. O custo total da obra, entre Curitiba e São Paulo, é de 250 milhões de dólares, um milhão por quilômetro a ser duplicado.

Na recente visita do ministro José Reinaldo Tavares ao Paraná, no início de abril, o titular do Ministério dos Transportes anunciou a liberação de recursos para a duplicação do trecho paranaense da BR-116 mas até agora esses recursos não chegaram ao Paraná.

Essa situação vem causando revolta entre os moradores da região da BR-116, e acentuada, ainda mais com as informações anunciadas pela imprensa sobre a intenção do governo federal de construir a Ferrovia Norte-Sul, de custos elevados e viabilidade econômica duvidosa.

# REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, envio de expediente aos Ministérios da Saúde e da Justiça sugerindo tomadas de medidas no sentido de que a "cola de sapateiro" seja classificada como produto tóxico-entorpecente, e conseqüentemente, sua venda seja controlada, de forma a evitar seu uso como droga euforizante.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) EZEQUIAS LOSSO.

## JUSTIFICATIVA:

No ano passado, foram notificadas vinte e três mortes causadas pela inalação de cola de sapateiro. Em Curitiba, vinte e uma delas de menores. Esse número oficial crescerá, se fossem acrescentadas as mortes não notificadas às autoridades do setor de saúde do Município.

Por esse motivo e também por perceber que a cada ano aumenta o número de menores carentes que utilizam a cola de sapateiro como entorpecente, a Secretaria Municipal do Menor coloca esse problema como um dos mais sérios enfrentados pelo Município na proteção às crianças.

O produto conhecido pelo nome genérico de "cola de sapateiro" é utilizado para colar sapatos, carpês, madeira e outros materiais, sendo vendido indiscriminadamente por oito mil firmas de Curitiba e outras tantas no interior do Estado. Feito à base de benzina ele tem um efeito euforizante e entorpecente quando inalado e em pouco tempo leva a dependência física. A inalação da cola de sapateiro - um produto químico feito à base de benzina - leva o indivíduo à morte em um prazo máximo de dez anos, por causar problemas renais e hepáticos, parada respiratória e cardíaca.

Essa droga devastadora faz parte do dia-a-dia dos meninos de rua de todo o Brasil, que a utilizam na ilusão de que ela "mata a fome". Esse é, entretanto, o primeiro passo para o uso de outras drogas. O vício tem proliferado entre os menores mais carentes de Curitiba, devido ao preço baixo e a facilidade com que a "cola de sapateiro" pode ser adquirida no mercado. O produto não é classificado pelo Ministério da Justiça como tóxico e por isso é vendido para qualquer pessoa de qualquer idade, o que torna praticamente impossível conter a expansão de seu uso como entorpecente e de suas conseqüências maléficas.

# REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após a aprovação do Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Roque Piragine, Digníssimo Di-

retor-Presidente da SANEPAR, solicitando a execução de obras da Rede de Esgoto Sanitário no Município de Mariópolis, Paraná.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LAURO LOBO ALCÂNTARA.

## JUSTIFICATIVA:

A construção de rede de esgoto sanitário no Município de Mariópolis torna-se a cada dia mais necessária, haja vista o grande desenvolvimento conseguido nos últimos anos. Os programas de saneamento carecem de recursos de elevada monta, dos quais o poder municipal não dispõe, o que leva a recorrer aos órgãos de administração do Estado e autarquias, com a finalidade única e exclusiva de levar este benefício aos munícipes, que há muito aguardam a execução dessas obras. Que do presente, se dê ciência ao Poder Municipal e lideranças, através da Prefeitura Municipal de Mariópolis.

# REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso das suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após a aprovação do Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Roque Piragine, Digníssimo Diretor-Presidente da SANEPAR, solicitando a construção de Rede de Esgoto Sanitário no Município de Clevelândia, Paraná.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LAURO LOBO ALCÂNTARA.

## JUSTIFICATIVA:

O significativo desenvolvimento alcançado pelo Município de Clevelândia nos últimos anos, ainda se ressentem da falta de execução de determinadas obras que em muito acrescentariam ao seu desenvolvimento. O Poder Municipal, não obstante a iniciativa e disposição, por inúmeras vezes esbarram na indisponibilidade de recursos, necessitando portanto, recorrer aos órgãos da administração do Estado e autarquia, a fim de poder levar a bom termo a sua programação.

A execução das obras solicitadas é uma antiga aspiração de toda a comunidade e lideranças do Município de Clevelândia.

Que do presente, se dê ciência ao Poder Municipal e munícipes, através do Excelentíssimo Senhor Idevaldo Zardo, Digníssimo Prefeito Municipal.

# REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após aprovação do Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Roque Piragine, Digníssimo Diretor-Presidente da SANEPAR, solicitando a construção de rede de esgoto sanitário no

Município de Palmas, PR.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LAURO LOBO ALCÂNTARA.

#### JUSTIFICATIVA:

O expressivo desenvolvimento do Município de Palmas nos últimos anos, ainda, deixa muito a desejar, pois determinadas obras independem da boa vontade do Poder Municipal, e os recursos dos quais dispõe, muitas vezes são insuficientes para a realização de obras prioritárias para o harmônico desenvolvimento de todos os setores.

A carência da construção dessa rede de esgoto sanitário é uma realidade, e sua execução, cada vez mais premente. As obras realizadas pelo Poder Municipal de Palmas, credenciam sobremaneira o Município para pleitear o indispensável benefício.

Que, do presente, se dê ciência ao Município através da Prefeitura Municipal.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após a aprovação do Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Roque Piragine, Digníssimo Diretor-Presidente da SANEPAR, solicitando a construção de Rede de Esgoto Sanitário no Município de Verê, PR.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LAURO LOBO ALCÂNTARA.

#### JUSTIFICATIVA:

O expressivo desenvolvimento conseguido nos últimos anos pelo Município de Verê, ressoa-se ainda da necessidade de execução de diversas obras prioritárias, as quais independem da disposição do Poder Municipal, pois deparam-se com a carência de recursos para o harmônico desenvolvimento em todos os setores.

A necessidade da construção da rede de esgoto sanitário é antiga aspiração de toda comunidade de Verê, e as obras realizadas pela atual administração o credencia sobremaneira para pleitear o benefício. Que do presente, se dê ciência ao Município, através da Prefeitura Municipal de Verê.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após a aprovação do Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Roque Piragine, Digníssimo Diretor-Presidente da SANEPAR, solicitando o início dos trabalhos da construção da rede de esgoto sanitário no Município de Pato Branco, Paraná.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LAURO LOBO ALCÂNTARA.

#### JUSTIFICATIVA:

As obras de construção de rede de esgoto sanitário no Município de Pato Branco encontram-se na Programação de obras da SANEPAR para o presente exercício. Tal benefício é de significativa importância para o Município, haja vista ser o mesmo, considerado a Capital do Sudoeste do Estado, e ainda, pelo soberbo desenvolvimento conseguido nos últimos anos.

A construção da rede de esgoto sanitário retrata antiga aspiração da população patobranquense, e os benefícios que dela advirão são inquestionáveis.

Que do presente, se dê ciência às lideranças desse Município, através da Prefeitura Municipal de Pato Branco.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente às autoridades abaixo nominadas solicitando a instalação de uma agência do Banco do Estado do Paraná S/A., no município de Sarandi.

1. Governador do Estado Álvaro Dias.

2. Presidente do Banco Central do Brasil, Dr. Fernando Miliet de Oliveira.

3. Presidente do Banco do Estado do Paraná S/A., Sr. João Carlos Finardi.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LINDOLFO JÚNIOR.

#### JUSTIFICATIVA:

Sarandi é um Município que tem hoje aproximadamente cinquenta mil habitantes, e um orçamento municipal de Cz\$. 55.000.000,00 e ainda não possui uma agência do Banco do Estado do Paraná S/A.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente às autoridades abaixo nominadas, solicitando a instalação de um posto de atendimento do INAMPS no Município de Sarandi.

1. Ministro da Saúde, Dr. Roberto Figueira Santos.

2. Presidente do INAMPS, Dr. Ezio Cordeiro.

3. Secretário de Estado da Saúde, Dr. Delcino Tavares da Silva.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) LINDOLFO JÚNIOR.

#### JUSTIFICATIVA:

O Município de Sarandi possui atualmente cerca de cinquenta mil habitantes, sendo que desta população, aproximadamente 70% reside na zona rural e é de baixa renda, sendo necessário o seu deslocamento até o Município vizinho de Maringá, toda



vez que necessitam de atendimento por parte do INAMPS.

É mais do que justo, que um Município com esta população tenha instalado o mais breve possível o seu posto de atendimento deste órgão da previdência.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER à Mesa da Assembléia, depois de ouvido o Plenário, encaminhar expediente ao Presidente do Conselho Nacional do Petróleo solicitando determinar a mudança de itinerário dos caminhões que conduzem derivados de petróleo da "Companhia de Petróleo Ypiranga S/A." do trajeto (a) Guarapuava - Cascavel - Santa Teresa - Capitão Leonidas Marques - Realeza - Ampère - Santo Antônio do Sudoeste para o trajeto (b) Guarapuava - Três Pinheiros - Pato Branco - Marmeleiro - Barracão - Santo Antônio do Sudoeste, possibilitando aos transportadores uma economia de 155 Km no trajeto anexando mapa.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) JOÃO ARRUDA.

#### JUSTIFICATIVA:

O simples traçado dos trajetos cotejados no Mapa Rodoviário do Paraná, mostra a validade do argumento deprecado que induz à conclusão da maior distância exigida atualmente aos transportadores, pelo Companhia de Petróleo Ypiranga S/A.

Não discutimos, absolutamente, a política interna da concessionária. O que desejamos colocar em tela é a antieconomia que sujeita, no presente, os freteiros, obrigados a um trajeto mais longo em razão da necessidade de controle de tráfego pelo escritório da Ypiranga, localizado em Cascavel.

Esse trajeto, ora contestado, de Guarapuava-Cascavel-Sto. Antônio do Sudoeste, perfaz um total de cerca de 435 Km, sendo que o solicitado para mudança é de cerca de 280 Km, significando uma economia de aproximadamente 155 Km.

#### DISTÂNCIAS

Guarapuava-Cascavel	225 Km
Guarapuava-Pato Branco	160 Km
Cascavel-S.A.Sudoeste	210 Km
P.Branco-S.A.Sudoeste	120 Km

Trecho atual 435 Km

Trecho solicitado 280 Km

DIFERENÇA .....155 Km

Diante do exposto é fácil deduzir o aviltamento de despesas a que se vêem constrangidos os transportadores a serviço da Ypiranga, no Oeste do Paraná, sendo justas as reclamações nesse sentido.

Não bastassem os argumentos acima expostos, poderíamos somar a eles, outros fatos inalienáveis: o movimento de veícu-

los no trecho que se pretende mudar, especialmente na área de Cascavel - de características internacionais e, portanto, de tráfego difícil que implica em aumento de custos por quilômetro rodado, perigos de trânsito nesse trecho, além do fato de ser muito acidentado o segmento entre Santa-Teresa - Capitão Leonidas Marques, e todos inarredáveis.

Isso posto, devemos concordar com as justas reivindicações dos transportadores que servem circunstancialmente à Companhia de Petróleo Ypiranga S/A. no atual trecho, os quais desejam a criteriosa mudança e conseqüente economia - em distância e custos no trajeto a percorrer de Guarapuava a Santo Antônio do Sudoeste; assim como no tocante à segurança de seus veículos e dos demais que utilizam esse percurso da BR-277.

Rogamos, pois - respeitosamente, o necessário apoio dos nobres Pares desta Casa de Leis ao presente requerimento.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, em pleno uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, o envio de correspondência ao Excelentíssimo Senhor José Sarney, Presidente da República, ao Excelentíssimo Senhor Iris Resende, Ministro da Agricultura, e o Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, Governador do Estado, pedindo o afastamento do Senhor Fernando S. Herkenhoff da Delegacia Regional do Paraná do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal I.B.D.F.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) DOMINGOS SCARPELLINI.

#### JUSTIFICATIVA:

A falta de zelo profissional está caracterizada pelo desrespeito aos recursos naturais e ao meio ambiente, que em última análise, são patrimônio da Nação e da Humanidade.

Os desmandos cometidos pelo Senhor Fernando S. Herkenhoff frente a Delegacia Regional do IBDF no Paraná não são recentes.

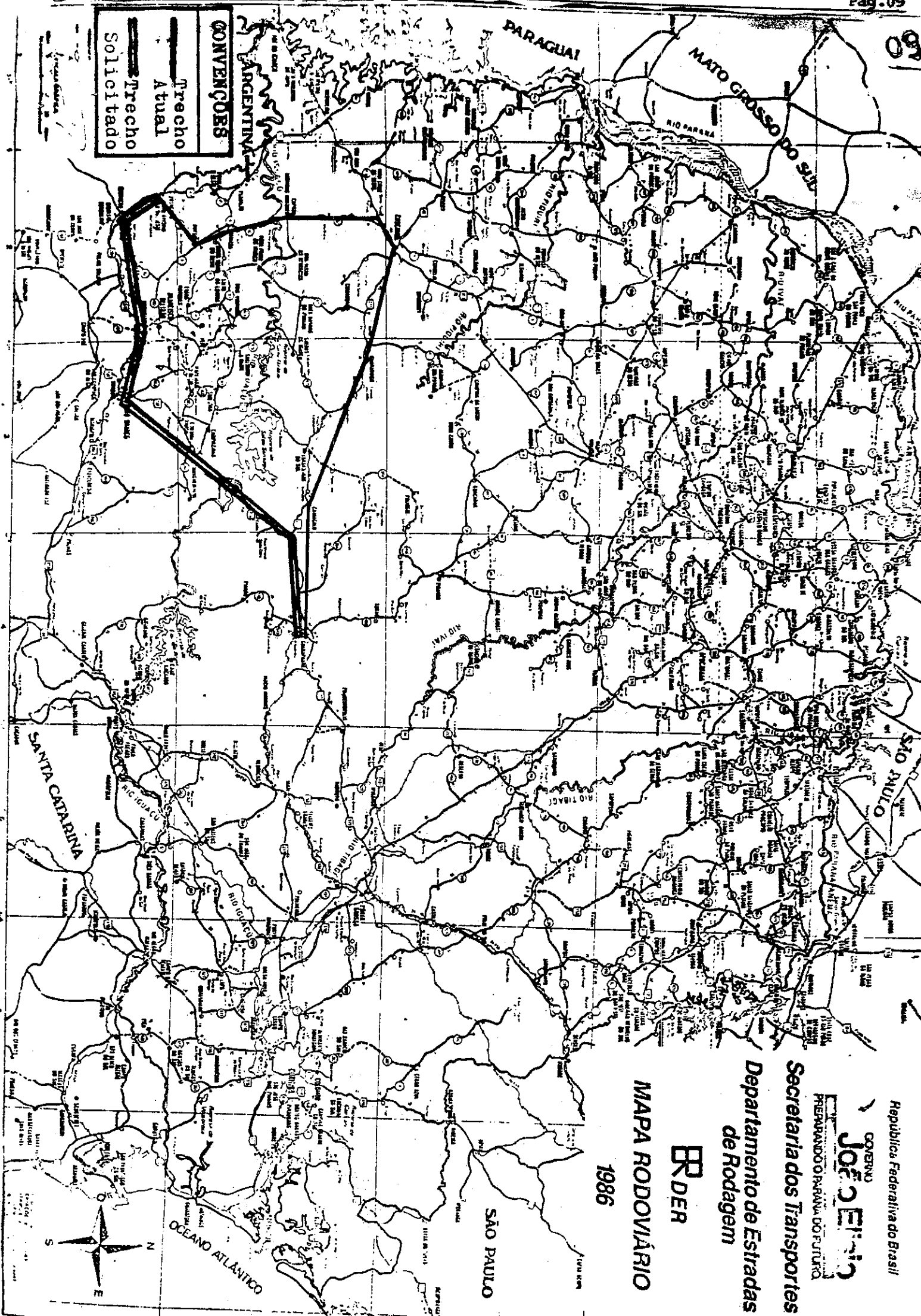
Há dois anos, a permissão de desmatamento na fazenda Schmidt, no Município paranaense de Apucarana, causaram impacto ambiental cujos danos se prolongam através da erosão, até os dias de hoje.

O caso recente do desmatamento nas proximidades da Conectora V, e do corte raso de aproximadamente mil hectares em Arapongas, desrespeitam a preservação desses elementos básicos para a vida.

A produção pode e deve ser realizada sem os sacrifícios ou destruição da natureza.

A Administração de recursos naturais





República Federativa do Brasil

GOVERNO  
**JOÃO ELIAS**

PREPARADO PARA O FUTURO

Secretaria dos Transportes  
Departamento de Estradas  
de Rodagem

**DER**

MAPA RODOVIÁRIO  
1986

deve ser feita em perfeita harmonia entre seus dirigentes, para que possam ser mantidos em condições de acolherem uma forma sadia de vida, o que não está ocorrendo entre a Secretaria do Meio Ambiente e o IBDF, conforme atesta matéria veiculada no "Jornal do Estado", desta terça-feira 19 de maio, na sua 8.<sup>a</sup> página.

O afastamento do Delegado em questão não beneficiará a política ecológica do Estado do Paraná, mas atinge toda a Nação de vez que, meio ambiente não pode ser administrado isoladamente, e há que ser encarado com visão conjunta de todos os seus aspectos.

Não podemos ficar indiferentes ao assunto que se refere a própria vida, exige medidas imediatas, prioritárias e intransferíveis e é tão vulnerável a desvarios.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, para informar o atual quadro da dívida externa do Estado, a época da contratação dos empréstimos, as condições de pagamento e a aplicação dos recursos oriundos.

Sala das Sessões, em 19.05.87

(a) DAVID CHERIEGATE

#### JUSTIFICATIVA:

Nesta quadra em que vive o Brasil a decretação da moratória técnica para os Bancos privados internacionais, e o Estado do Paraná, a juízo das informações que procedem do Governo Estadual, se debate em ingentes dificuldades de atender os seus compromissos de natureza financeira, ensinamos o conhecimento das informações que Requeremos no intuito de possuímos, de forma ampla, o contexto do endividamento do nosso Governo, até para auferirmos condições de melhor atender e contribuir no alcançamento de soluções práticas que amenize o atual quadro da situação.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, para informar, através das folhas de pagamento deste mês de maio, qual o contingente de funcionários públicos que servem à administração direta e indireta, acompanhada dos respectivos nomes, vencimentos, letras de referência.

Bem assim, a relação dos funcionários admitidos e demitidos no curso da atual administração de Governo.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) DAVID CHERIEGATE

#### JUSTIFICATIVA:

O Projeto da Reforma Administrativa e o constante noticiário que até pouco tempo envolveu a questão, norteiam-nos ao conhecimento dessas informações que, indubitavelmente nos oferecerão dados para a correta compreensão de todas as medidas que vêm sendo praticadas neste setor, e para melhor avaliar as medidas para o debelamento do déficit público do Estado.

Estamos convictos da sinceridade de propósitos do Senhor Governador, e ensejariamos, a partir dessas informações, contribuir com sugestões para a sua efetiva e prática solução.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, o envio de ofícios aos Excelentíssimos Senhores Secretário da Segurança Pública e Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná, no sentido de que seja determinado o envio de uma viatura, e designados policiais para o módulo localizado na Vila Tebas, em Pinhais nesta Capital.

Atualmente, apenas um policial militar presta serviços no referido módulo, cuja área de atendimento é extensa, atingindo às Vila Tebas, Atuba, Carolina, Cláudia, Fênix, Elisa, Santa Ângela, onde se localiza grande número de pessoas, principalmente pela existência dos conjuntos habitacionais Acre, Tebas e Atuba, que abrigam um enorme núcleo populacional.

A presente solicitação baseia-se em reivindicações dos moradores daquela localidade, que manifestaram suas preocupações quanto à necessidade de dotar o referido módulo com viatura e policiais, para que, então seja possível garantir maior segurança e tranqüilidade social àquela comunidade.

Tem-se constatado aumento de criminalidade na região depois da retirada da viatura e dos policiais que prestavam serviços naquele módulo, o que tem motivado várias reclamações por parte da Associação de Bairros, representativa das mencionadas vilas.

É de capital importância que a Secretaria da Segurança e a Polícia Militar, através de ações concretas, ponham fim aos problemas aqui relatados, permitindo, desta maneira, a garantia da indispensável tranqüilidade e segurança aos moradores daquela localidade.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) ALGACI TÚLIO

#### REQUERIMENTO

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja oficiada à Mesa Executiva desta Casa de Leis a solicitação de que todos os impressos oficiais para emissão de correspondências emitidas por esta Assembléia Legislativa levem a inscrição da frase "Queremos eleições diretas para Presidente da República", na parte superior dos mesmos, conforme modelo anexo.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

#### JUSTIFICATIVA:

O mandato de Tancredo Neves, que em promessa pública feita para o país inteiro, na campanha memorável pelas eleições diretas, se comprometeu a cumprir um período de quatro anos e nem um minuto além disso, como fórmula para apressar a transição para a democracia.

Tancredo Neves abominava a inserção indevida na Constituição, elaborada e retalhada pelo arbítrio, da extensão do mandato para o período de seis anos, sustentando que não precisaria de mais de quatro anos para satisfazer o desejo do povo brasileiro de poder escolher pelo voto o seu presidente da República. A certeza de que o falecido Dr. Tancredo Neves exige, de onde estiver, que seus companheiros signatários do compromisso com a Nação, está bastante clara nas mentes e corações de todos os brasileiros. Solicita-se, portanto, que o Presidente José Sarney, substituto no cumprimento da Aliança Democrática, cumpra a vontade do falecido Presidente para com a Nação.

Há que se pensar ainda e refletir sobre o que está descrito na atual Constituição brasileira, no qual diz que "todo poder emana do povo e em seu nome é exercido".

Portanto, sendo esta uma Casa de Leis, cabe a ela fazer cumprir o que consta da Carta Magna deste País, para atender aos anseios de toda a população paranaense e brasileira.

"Queremos Eleições Diretas para Presidente da República".

#### Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N. 69/87

A Assembléia legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica declarada de Utilidade Pública, o ELOS CLUBE DE UMUARAMA, Associação Civil, de caráter cultural, sem fins lucrativos, sediados nesta cidade de Umuarama - PR.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19.05.87.

(a) ALEXANDRE CERANTO

#### JUSTIFICATIVA:

Pretende o presente Projeto de Lei dar o justo reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade Umuarense.

Para tanto, juntamos ao presente, a documentação exigida para tal fim, através da Lei n. 6994/78, bem como relatório de atividades.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) - Não há expediente a ser lido.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Nestor Baptista, inscrito.

O SR. NESTOR BAPTISTA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ontem, vimos pela televisão, hoje acompanhamos nos mais diversos veículos de comunicação do Brasil, uma agressão sofrida pelo Deputado no Estado do Pará, mais precisamente, na Capital, no Palácio em Belém do Pará.

E causou estranheza a este Deputado, a postura do Governador paraense agredindo o companheiro, Deputado do PDT, que se fazia presente, devida ou indevidamente, não sei, mas, me parece que onde houver a participação popular deve estar presente o Deputado, e ficamos até certo ponto envergonhados pelas cenas que acompanhamos pela televisão.

Por isso, Senhor Presidente, quero também solicitar não só um voto de repúdio dos companheiros Deputados desta Casa, à lamentável e desastrosa atitude do Governador do Pará, mas solicitar também que a União Parlamentar Interestadual, que tem hoje como Presidente, o Deputado Luiz Alberto Martins de Oliveira, digno representante deste Parlamentar, para que se pronuncie.

Nós não devemos e não podemos admitir, sob hipótese alguma, que a atitude covarde ocorrida ontem em Belém do Pará, possa se espalhar por este Brasil, como acontecia num passado não muito distante.

Quem não se lembra quando os Deputados do PMDB foram atacados, inclusive, com os cães, do poder de então; quem não se lembra que o Deputado Ulisses Guimarães, hoje Presidente da Assembléia Nacional Constituinte enfrentou baionetas, cães e agressões; quem não se lembra, Senhor Presidente, quando tivemos aqui em 1981, na Prefeitura Municipal de Curitiba, ainda, quando era Prefeito o Senhor Jaime Lerner, este Deputado e o então militante do PMDB, depois Deputado e, hoje, Prefeito, Roberto Requião, fomos impedidos de entrar na Prefeitura Municipal de Curitiba?

São atitudes como esta, que acabam não desmoralizando o agredido, mas, são atitu-

des como esta que acabam desmerecendo e colocando em desrespeito a autoridade que assim age.

Lamentavelmente, ontem, tivemos um exemplo que não deve ser seguido, dado pelo Governador do Pará, agredindo um legítimo representante de grande parcela da população paraense; agredindo, acima de tudo, o Parlamento do Pará, e agredindo os Deputados deste Brasil. Deputados que têm feito, com erros e com acertos, a mudança da política que se imprime neste País; Deputados que têm feito, com erros e com acertos, a grande e difícil caminhada para a democracia.

Portanto, quero, hoje, neste instante, propor a esta Casa um voto de repúdio à atitude covarde, porque não dizer do Governador e dos seguranças paraenses.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado José Rogério Carvalho, inscrito.

O SR. JOSÉ ROGÉRIO CARVALHO - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. (Lê):

"O País, é inequívoco, se debate em crises. A primeira tem origem na falta de autoridade e comando da Nação, que não se impinge no grito, na ameaça, ou no tom enérgico do discurso que se pronuncia.

Brota, naturalmente, da sinceridade de propósitos, no grau de confiabilidade que incute, na transparência de Governo que é o que gera a credibilidade a quem incumbe governar.

É desnecessário dizer que o Presidente José Sarney tem demonstrado estar longe desta realidade.

Depois, em consequência desta primeira crise, vivemos uma crise política, desencadeada através dos partidos políticos que, antes, eram a sustentação do Governo.

Em decorrência de ambas as crises, assoma no quadro, a crise econômica, ímpar em toda a história do Brasil.

Foi aí, no curso de crises distintas, mas decorrentes, que a Nação assistiu, ontem, ao Presidente José Sarney recomendar-se ao mandato de seis anos de Governo que, por beneplácito pessoal, quem sabe, pode ser reduzido a cinco anos. Ponto final. Conversa encerrada. Não se discutirá mais o assunto. Aqui, morrem todas as crises.

A mesma ditadura oligárquica, sustentada ao curso de toda a festejada República do Brasil, proximamente centenária, sustentada pelo conservadorismo, ontem eclodiu o seu brado para toda a Nação.

Pessoalmente, nesta Casa, tenho insis-

tido na tese de eleições diretas para 90 dias após a promulgação da nova Constituição. Não discuto os termos legais ou constitucionais que embasam o pronunciamento do Senhor Presidente, mas me contraponho com a justificativa de que um Governo do Povo que o povo não quer, não possui condições morais de ser o governo deste povo.

Mais importante do que manter incólume o ordenamento das instituições, é deixar a Nação sobreviver, reencontrar as suas esperanças e a prosperidade, salvá-la do lêu que se lhe impôs por atos obscuros, despidos do planejamento sério, ou desacreditado por atos de insobriedade que uma nação pobre demanda.

A Nação, estiolada, cansada de não reconhecer no Governo que tem a sinceridade de propósitos que anseia, clama, por ecos que ressoam em todos os seus quadrantes, por eleições diretas, pela legitimidade popular do seu mandatário.

É hora de o Governo entender que ninguém ama a Pátria porque é grande, mas porque é sua.

Como amá-la, então, sendo que sequer é grande?"

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Alexandre Ceranto, por cinco minutos.

O SR. ALEXANDRE CERANTO - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. (Lê):

"Cumprimento a classe trabalhadora, especialmente, aquela que trabalha nas indústrias deste Paraná e do Brasil pois neste dia 25 de maio próximo, comemora-se o "Dia da Indústria".

Desde o proprietário, o gerente e seus auxiliares, enfim, a família que compõe uma fábrica, uma empresa, todos devem ser mais uma vez reconhecidos como responsáveis pelo progresso deste País, o mesmo um Estado como o Paraná, dito como Estado agrícola, apresenta seu parque industrial respeitável no cenário brasileiro.

A classe política parabeniza a classe empresarial, no seu dia, enaltecendo homens, entre tantos outros ilustres, os Senhores Hugo Cini, Altavir Zaniolo e Jorge Aloysio Weber, este dinâmico Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, que muito fizeram e têm feito, em prol do desenvolvimento do Paraná.

Aproveito para convidar os nobres colegas e demais pessoas para se fazerem presentes ao ato de descerramento da tela alusiva ao Ex-Presidente desta entidade, o Senhor Altavir Zaniollo, no dia 25 de

maio, às 16:30 horas, no Salão de Reuniões, à Avenida Cândido de Abreu, 200 - 6º andar.

Estou certo, de que nossa atitude será acompanhada por todos os nossos companheiros Deputados, pois trata-se sem dúvida de usar de justiça, parabenizar esses homens.

Solicito à Presidência desta Casa, que conste dos Anais a nossa manifestação de congratulações aos Industriais, pela comemoração do seu dia, em 25 de maio".

(Termina de ler)

Muito obrigado. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Com a palavra no Pequeno Expediente, Deputado David Cheriegate.

(Lê):

O SR. DAVID CHERIEGATE - "Senhor Presidente, Senhores Deputados..."

"A Nação acompanha, aturdida, a idéia irremovível da construção da Ferrovia Norte-Sul. Ontem, o Senado Federal assistiu, privativamente, a um capítulo inédito, quando o Ministro Reinaldo Tavares, por convocação, prestou esclarecimentos e explicações sobre o inexplicável. A propósito, não deu mostras de segurança pessoal ao defender o projeto.

Estimamos, daqui, a partir do comportamento que o Senhor Ministro dos Transportes adotou, o grau de credibilidade que as afirmações da construção da Ferrovia da Produção e da Ponte de Guaíra, ainda possam merecer do Governo.

São absolutamente distintas as circunstâncias e o volume de benefícios que estas obras acarretarão, pois tratarão de servir, aqui, a uma região altamente produtiva, responsável por 6,4 milhões de toneladas de grãos nas estimativas desta safra agrícola, 10% da produção nacional, ao custo de 15% dos custos orçados para a Ferrovia Norte-Sul. É de temer, diante dos critérios que o Governo vem adotando para a consecução de obras, diametralmente oposto ao que o bom senso indica, que a ferrovia e a ponte daqui, sejam relegadas ao futuro.

Por outro lado, temos de reconhecer que as declarações do Governador Álvaro Dias, no sentido da consecução das obras daqui, foram estribadas na eloquência e no aval pessoal do Senhor Ministro dos Transportes, e não comportam, por isso, a checagem do grau de sinceridade. Aliás, muito pelo contrário, aplaudimos a forma com que o Senhor Governador sempre tratou o assunto.

Como frisei, as dúvidas decorrem do procedimento que o Senhor Ministro tem demonstrado, proximamente, nos seus atos.

Entretanto, parece oportuno que todas

as lideranças políticas, empresariais e comunitárias do Oeste e do Sudoeste do Paraná se reaglutinem, nesta hora, para pressionar o Governo no sentido da consecução imediata dos nossos projetos, antes que sejam açambarcados em nome da poupança interna que demandará o investimento do "elefante branco" que o Governo Federal concebeu para a Nação".

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Encerrado o Pequeno Expediente, passamos ao Grande Expediente.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Paulo Furiatti, inscrito.

O SR. PAULO FURIATTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O Brasil, desde o seu descobrimento, é um País espoliado e impedido de se auto-desenvolver. A nossa dependência histórica sempre foi aprofundada pelas elites dominantes. O último tempo autoritário, com instalação do Regime Militar, em 1964, exigiu demais dos brasileiros conscientes para que fosse retomado um novo tempo. Exigiu, além do esforço pessoal de patriotas, a vida de muitos deles. Nessa história, esteve presente um Partido político, o PMDB, que através de um processo constante de vigília política e pregação das liberdades e pregação de um novo modelo econômico, conquistou o apoio popular através do voto legítimo.

Voto que exprimi a força da argumentação, para mobilização de milhares de brasileiros em praça pública, no sentido de passarmos do autoritarismo para democracia.

Enquanto a população ainda mobilizada exigia eleições diretas para Presidente da República, as elites articulavam-se no sentido de encontrar espaço para uma transição que não representasse perigo para os seus privilégios.

A passagem negociada, comandada pela habilidade de Tancredo Neves que tomou o cuidado de respaldar-se em princípios para não passar recibo de traidor das causas populares, facilitou a aceitação de um Colégio Eleitoral tão odiado e tão mal falado por aqueles que então passavam a aceitá-lo.

A História foi contida. Tancredo sabia, no entanto, que sua possibilidade de governar passava pelo cumprimento dos compromissos da Aliança Democrática e pela duração não maior do que quatro anos de seu mandato. Morreu Tancredo e assumiu o vice-Presidente, acidentalmente. José Sarney, um homem que sustentou o autoritarismo, ex-Presidente do PDS, sem a legitimidade de estadista e tentando sub-repticia-

mênte prolongar um mandato legítimo de quatro anos para um tempo ilegal de seis.

Assumiu Sarney. Não aplicou o programa do PMDB, pois em todos os documentos históricos do partido estão claros os inimigos do povo e as propostas de solução. Se temos crise é porque o dito governo da Nova República não colocou em prática nada da pregação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

Onde está a Reforma Agrária, sem dúvida um instrumento fundamental para democratizar a propriedade rural e promover a justiça social no campo?

Onde está a Reforma Agrária tão pregada nestes palanques em vinte anos quando o PMDB assumiu em palanque, conquistou a credibilidade popular baseado num desses princípios? Não existe a Reforma Agrária. E o Governo da Nova República não aplicou a Reforma Agrária e nós temos hoje o caos absoluto e total no campo neste País.

Onde está a Reforma Tributária, instrumento necessário de descentralização política e de soerguimento de um País em pedaços? Reforma Tributária que implica na descentralização e implica em maior poder político dos Municípios e dos Estados. Não existe a Reforma Tributária.

Onde está a Reforma Bancária? Ao inverso, nós assistimos dia-a-dia, todos os dias, maior fúria dos banqueiros e assalto ao povo brasileiro.

Onde está a Reforma Administrativa, se continuam os tecnocratas a inchar a máquina estatal e promover o tráfico de influências com projetos os mais absurdos como o da Ferrovia Norte-Sul?

Todos nós sabemos que não se constrói um País corroído pelo descrédito e pela falta de uma política definida, de uma política popular, nacionalista e democrática?

Agora recentemente, enlameando o Governo Federal, vem o escândalo da "ferro-gate", da "ferrovia do coco", da Ferrovia Norte-Sul, uma Ferrovia sustentada pelo aval do Presidente da República, mas que não tem absolutamente nada que justifique a sua construção.

Mas o PMDB tem responsabilidade direta por tudo o que está acontecendo e nós devemos assumir esta responsabilidade. O PMDB é um partido que ajudou a construir a Nova República, e é um partido que precisa dar um "basta" ao estado de coisas para não ser julgado pelo povo já, já. Em função de que? Se o PMDB tem programas, princípios, compromissos, esses programas, princípios e compromissos advêm de que? Se nós temos benefícios, nós temos que arcar com o ônus.

Agora, ser governo não quer dizer apenas se explicar sobre os atos errôneos ou adversos do Governo: é preciso que tenha-

mos participação nesse processo. Mas infelizmente não há mais tempo. Não há mais tempo para o Presidente Sarney aplicar o programa do PMDB porque ele não aplicou até agora e não o aplicará mais.

Ontem o Presidente Sarney foi à televisão em cadeia nacional. Mas não foi à televisão em cadeia nacional conversar com o povo e dar justificativas. O Presidente Sarney vai à televisão - comunicar - que o seu mandato é de seis anos, mas que ele aceita cinco. Como pode o Presidente diminuir o seu mandato, e se ele ultrapassa, passa e tenta colocar de joelhos a Assembléia Nacional Constituinte? Tal qual, se ele aceita menos um, aceita seis, quem sabe, amanhã, ele estará na televisão determinando que o seu mandato é vitalício.

Como pode o Presidente ir à televisão comunicar ao povo brasileiro que quer isto ou aquilo se tem um compromisso estabelecido pela Aliança Democrática, falida, que não existe mais e todos nós sabemos. E ele vem comunicar a todos nós, dar ordem aos seus assecclas e tentar empurar o PMDB contra a parede e a Assembléia Nacional Constituinte também.

Hoje, a "Folha de São Paulo" publica vários artigos, entre eles o do Jânio de Freitas que diz: "José Sarney renunciou à condição de Presidente em busca de tornar-se Ditador-Presidente, como os antecessores, sob cujo amparo fez sua carreira e prosperidade, ao pretender sobrepor-se aos poderes plenos da Constituinte. Tal como Pinochet, decidiu estabelecer ele próprio o ano em que permitirá ao país vê-lo deixar seu cargo - o que nem os Presidentes da ditadura militar ousaram tentar. As similitudes vão mais longe, porém. Ao longo de todo esse período em que luta pelo continuismo, Sarney procedeu exatamente com a mesma técnica utilizada por Jango, com o mesmo fim. Tumultuar, politicamente, e inquietar individual e socialmente, paralisar o Congresso e a ação governamental, para, enfim, apresentar ele próprio a sua permanência como solução".

Nós não podemos em hipótese nenhuma como estes políticos e membros do Parlamento, aceitar ameaças de quem quer que seja, sob pena de não justificarmos o nosso mandato. Urge dar forças aos Constituintes do PMDB, do PDS, do PT, do PDT que desejam que o Presidente Sarney não coloque de joelhos o que há de mais legítimo neste país, porque mais legítimo que a Constituinte, nada, nem o próprio Presidente Sarney que está lá de forma ilegítima, e durante todo o tempo jogando num continuismo que joga este País na desavença, na incredibilidade, joga este País numa situação insustentável política, econômica e socialmente.



O Sr. Nereu Massignan - Vossa Excelência me concede um aparte? (Assentimento).

Ilustre Deputado Paulo Furiatti, Vossa Excelência faz uma brilhante apreciação de um fato político importante, quando o Presidente Sarney vai à televisão e comunica que o seu mandato é de seis anos e que aceita governar por cinco.

Não vi em nenhum momento e me surpreende um Presidente da República ir em cadeia nacional, adentrar os lares do Brasil para comunicar um mandato de seis anos. Mas, podemos até aceitar isto. Mas ao lado desta comunicação, o Presidente da República que convocou a Assembléia Nacional Constituinte, que era um compromisso de toda nação brasileira e bandeira do PMDB, deveria também dizer:

"Comunico à Nação Brasileira que aqui ao lado do Palácio, existe, uma Assembléia Nacional Constituinte - livre e soberana a quem eu me curvo na definição do meu mandato."

Este seria o seu papel. Papel de estadista, papel de homem de transição. Quando falo na transição me lembro da História do Brasil e sempre tenho afirmado que a desgraça do Brasil tem sido a transição. Porque a transição é um acerto por cima, é o esquecimento dos compromissos da base do povo brasileiro. A transição é um negócio das elites. A transição é, em última análise, o adiamento da discussão da realidade deste País que Vossa Excelência invoca aqui tão apropriadamente. O adiamento da discussão e da definição da reforma agrária, da reforma tributária, bancária, administrativa.

Meu caro companheiro de partido, gostaria de neste aparte deixar clara a minha posição discordante do Senhor Presidente da República, que esquece as realidades e as instituições políticas vivas do País. O PMDB, primeiro como partido de vanguarda que foi na convocação da Assembléia Nacional Constituinte, junto com a OAB, a CNBB, a ABI e todas as entidades da sociedade civil que lutaram para que naquele prédio do Congresso ficasse hasteada a soberania constituinte. Porque Constituinte sem soberania não é constituinte. A soberania é própria da sua essência. E com bem disse Vossa Excelência, acima dela não está ninguém, nem o Presidente da República. Presidente da transição, sim. E que assuma este compromisso; que honre a memória do Presidente Tancredo Neves que, publicamente para a Nação, reconheceu que a transição se esgotaria nos quatro anos.

Legitimidade sim à Constituinte, ao PMDB que hoje se reúne com sua bancada para discutir o assunto. Ao PMDB que se reúne no dia 13, 14, em Convenção Nacional, para lá discutir este assunto que o Presidente não quer. Quem está por trás desta

articulação? Quais as forças que jogaram e que estimularam o Presidente a vir à televisão falar do seu mandato, esquecendo das microempresas, das pequenas empresas, dos agricultores, que estão quebrando? Esquecendo que neste País de dívida externa suspensa, neste País de miséria, este País onde o tecido social se destrói e a miséria grita no coração de cada miserável, vem ele comunicar que tem direito a seis anos, esquecendo que esta comunicação poderia existir sim se, atrás dele, estivesse a legitimidade e esta está sim lá na Constituinte, com os partidos políticos.

Nobre Deputado, Vossa Excelência hoje atesta um testemunho veemente da angústia dos políticos que são sensíveis a este Brasil latino-americano sofrido. Cumprimento Vossa Excelência e agradeço pela oportunidade.

O SR. PAULO FURIATTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados...

O Sr. Haroldo Rodrigues Ferreira - Vossa Excelência me permite um aparte. (Assentimento).

Deputado, estou ouvindo o seu pronunciamento e concordo quando Vossa Excelência coloca que o Presidente Sarney deixou ontem a Assembléia Nacional Constituinte de joelhos. Ele teve esta pretensão, porque nós sabemos que o mandato do Presidente Sarney, como já foi discutido pelo saudoso Tancredo Neves, será determinado pela Assembléia Nacional Constituinte, se quatro, cinco, ou seis anos.

Mas gostaria de ir além e aproveitar, em tendo na tribuna o companheiro Deputado Furiatti, Vice-Presidente do PMDB, e lembrar que o PMDB do Paraná já foi auscultado em suas bases e se posicionou em quase 80% de suas bases por um mandato de quatro anos. Mas, gostaria, acima de tudo, que o nobre companheiro, através do seu pronunciamento, deixasse aí um protesto por blocos extrapartidários que se formam no Brasil, e que se pretende formar aqui também no Paraná, no sentido de, acompanhando toda essa onda de conservadorismo que temos no País, dar suporte, e dar respaldo para Governos, principalmente do Presidente Sarney, sem ouvir as bases do Partido.

Gostaria que ficasse registrado no seu pronunciamento esta colocação de que o PMDB não aceitará nem a nível de Brasília, no Congresso Nacional, e nem a nível do Paraná, que haja formação, dentro do Partido, de blocos extrapartidários que atuem fora da orientação do nosso Partido. Era isso.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Vossa Excelência me permite um aparte, Deputado Paulo Furiatti? (Assentimento).



Deputado, eu estava ouvindo atentamente no meu gabinete, e me causou uma surpresa agradável o pronunciamento de Vossa Excelência nesta Casa.

Mas o que me chamou a atenção, ontem através da imprensa, porque eu tenho o hábito de assistir a todos os jornais, tanto da Bandeirantes, da Globo como da Manchete, mas, sou um aficcionado pelo jornalista Alexandre Garcia da Rede Manchete de Televisão. Mas, como ia dizendo, o jornalista Alexandre Garcia, da Rede Manchete, derrubou o Presidente José Sarney ontem. A Manchete mostrou uma imagem de arquivo, quando o Presidente José Sarney, ao lado do ilustre Deputado Ulysses Guimarães, ao assumir o Governo, dizia na oportunidade que o seu mandato era de quatro anos. E ontem o Presidente José Sarney disse à Nação Brasileira que o seu mandato era de seis anos, mas, para dar uma colher de chá à Constituinte, ele deixaria - uma colherzinha de chá aos nossos Deputados Federais - daria um ano de prazo para se estudar, etc. e ele poderia sair com cinco anos.

Realmente, o pronunciamento de Vossa Excelência me deixa bastante feliz, o pronunciamento do Deputado Nereu Carlos Massignan também me deixou bastante feliz, porque nós temos coisas importantíssimas para nos preocuparmos na Nação Brasileira, e ontem, o Presidente José Sarney me deixou apavorado, vendo-o através de uma rede de televisão. Era só este o meu aparte.

O SR. PAULO FURIATTI - Observe, Deputado Luiz Carlos Alborghetti, que, quando o Presidente Sarney, há dois anos e doze dias, no início da tarde do dia 7 de maio de 1985, assumiu no Palácio do Planalto um compromisso público, e este compromisso era também como a opinião pública, e não apenas entre as elites do partido, tanto é que disse o Presidente Sarney, naquela oportunidade, conforme Vossa Excelência relatou (Lê):

"Como acabo de dizer perante o Ministério, embora considerando que a duração do atual mandato e a data a ser marcada para a eleição do sucessor do atual Presidente seja uma atribuição da Assembléia Nacional Constituinte que iremos convocar, (disse ele) desde logo manifesto o meu ponto de vista DE QUE O MANDATO DEVE SER DE QUATRO ANOS".

E, agora, quatro é pouco, seis é o que ele tem e admite cinco anos! Entendo que o Presidente Sarney foi longe demais.

Com quem Sarney pretende governar este País, se praticamente rompeu com o PMDB?

A proposta do Presidente Sarney não está clara.

O PMDB do Paraná tem uma proposta limpa nas suas bases, porque foi feita uma enquete, consultados os militantes, e 77%

disseram, por escrito, que o mandato do Presidente Sarney deveria ser extinto no dia 15 de novembro de 1988. Portanto quando falo aqui em quatro anos, não falo porque imaginei quatro anos, mas sim porque as bases partidárias assim determinam. E o PMDB do Paraná tem uma responsabilidade de no dia 13 e 14 de junho em Brasília, na Convenção Nacional, quer pelos Deputados Estaduais, quer pelos seus Diretórios, quer pelos Deputados Federais: colocar em claro, límpido e bom som nesta convenção de que nós não temos outra opinião senão os quatro anos que representam a tentativa de uma recuperação de credibilidade para as eleições diretas. E mais, se o Presidente Sarney não analisar a concorrência da Norte-Sul, temo que estará completamente desacreditado perante o povo brasileiro, e nós então teremos que analisar muito bem a sustentação que o Partido dá para o Governo Federal.

O nobre Deputado José Felinto pediu aparte, e logo após o Deputado Pedro Tonelli.

O Sr. José Felinto - Quero parabenizar Vossa Excelência pelo seu brilhante pronunciamento e dizer de que, o Presidente Sarney está voltando às suas origens, a origem da época em que, o que se dizia de manhã, não se reafirmava à tarde. Lembro-me da ocasião da morte do então Presidente Tancredo Neves, naquela maratona de viagens, a cada oportunidade, dizia o cidadão José Sarney, de que os propósitos do Presidente Tancredo Neves eram os seus propósitos. O legado que deixava Tancredo Neves, e as propostas a seguir, seriam por ele encampadas. E Vossa Excelência lembrou muito bem em seu pronunciamento, reportando-se, me parece, a um jornal do nosso Estado, onde ele dizia que o mandato deveria ser de quatro anos.

Não sabemos de onde veio, quem são seus conselheiros, quem sabe são aqueles mesmos que participaram na organização da concorrência da Ferrovia Norte-Sul. Quem sabe sejam esses os mesmos que o estão aconselhando em seus pronunciamentos nos últimos dias. Por isso, não poderíamos deixar de expressarmos a nossa solidariedade e o nosso apoio ao seu pronunciamento.

Muito obrigado pelo aparte!

O Sr. Pedro Tonelli - Agradeço essa oportunidade dentro desse belo reconhecimento, que Vossa Excelência coloca muito bem, da situação nacional. Eu gostaria de acrescentar em nome do Partido dos Trabalhadores que denunciou há muito tempo, desde a sua existência os diferentes golpes que foram dados contra a população brasileira. Vossa Excelência reconhece a

legitimidade do Governo José Sarney. Realmente o Partido dos Trabalhadores também, quando se constituiu a Aliança Democrática, e momentos após, quando Sarney decretou à Assembléia Nacional Constituinte a tarefa de fazer as novas leis da Nação, o Partido dos Trabalhadores denunciou dizendo que um governo ilegítimo não poderia dar ordem e por ordem na Casa.

Realmente nós sofremos, nós, população brasileira, muitos golpes. O golpe da Aliança Democrática dado no sentido de escamotear a movimentação popular que queria eleições diretas, e que queria participação direta no poder da Nação.

Tivemos até as tentativas de pacto social, o silêncio entre a classe trabalhadora e a classe exploradora, a classe dominante que sempre sugou e continua sugando. Foi uma tentativa um tanto infeliz das forças que compuseram a Aliança Democrática, graças às forças sérias, às forças experientes, que não acreditam ser possível acertar o interesse da galinha e o interesse da raposa no mesmo galinheiro. Depois nós tivemos a tentativa do Plano Cruzado. Através do Decreto decretaram o pacto social, no qual a classe trabalhadora teve congelado os seus ganhos e a classe dominante teve facilidade em aumentar os seus preços, mascarando produtos antigos como se fossem novos.

Depois teve a história da moratória, depois as demissões de Ministros e agora a discussão do mandato, quando o próprio Presidente veio a público, numa medida altamente autoritária, em desrespeito, como Vossa Excelência muito bem reconhece, às agremiações políticas, às agremiações partidárias que o sustentaram no Governo até agora, ele chega e toma a liberdade, como se fosse o dono dessa Nação, e diz que vai ficar cinco anos no poder.

Portanto, nobre colega e nobre representante do maior partido desta Nação, nós neste momento temos uma tarefa importante. Quero ver as forças, as agremiações políticas, e todas as agremiações partidárias, principalmente, de que lado vão se colocar. Se mais uma vez nós vamos cair em medidas golpistas, medidas por cima, como muito bem disse aqui o Deputado Nereu Carlos Massignan ou se nós vamos nos comprometer na luta, na organização popular e construir avanços populares e construir um novo Governo imediatamente nesta Nação.

Nós temos que fazer avançar o poder popular, senão quanto à Constituinte e ao país, a ditadura do Sarney vai prevalecer.

Muito obrigado.

O SR. PAULO FURIATTI - Finalmente, Senhor Presidente, Senhores Deputados, espero que na reunião do PMDB hoje em Brasília, os Deputados Federais eleitos pelo voto

direto do povo, saibam interpretar o verdadeiro anseio deste País e deste povo e desta Nação, no sentido de não se curvarem a ameaças televisivas e venham a definir aquilo que o partido já definiu há muito tempo, no grande acordo nacional. Quatro anos para o Sarney, Eleições Diretas em 1988.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Encerrado o Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Consulto a Liderança do PMDB, se fará uso do seu horário.

Com a palavra o Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Manifesto-me só para deixar registrado nesta Casa que a Comissão de Segurança da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, através deste Deputado, dos ilustres Parlamentares Algaci Túlio, Alexandre Ceranto, Pirajá Ferreira, Antonio Costenaro, recebeu uma série de denúncias a respeito de fugas da Colônia Penal Agrícola do nosso Estado.

Já é uma constante preocupação da imprensa escrita, falada e televisionada, e hoje fomos recebidos pelo Secretário da Justiça, Doutor Acir Breda. Nesta oportunidade levamos, em nome desta Comissão e não em meu nome, a preocupação do Deputado Alexandre Ceranto, a preocupação do Deputado Raul Lopes, que antes de ser Deputado já teve a honradez, o gabarito e o know-how, de dirigir a Polícia Militar, a gloriosa Polícia Militar do Estado. Levamos aí as idéias do Deputado Antônio Costenaro Neto, levamos ali as idéias do Deputado Algaci Túlio, que milita há muitos anos na área policial, como também o faço através de uma rede de televisão.

A nossa preocupação, é com o Código Penal Brasileiro, vejam só, Senhores Deputados, um latrocida, um homem quando adentra a nossa casa, estupra, violenta ou mata a nossa família; um homem quando assassina um motorista de táxi; ou assassina a milhares de caminhoneiros neste País, quando é preso, é condenado a quinze ou vinte anos de penitenciária.

Analisando a situação com o Deputado Raul Lopes, com os demais componentes desta Comissão, na reunião com o Doutor Acir Breda, vimos ali que se o assassino cumprir dois anos ou dois anos e meio de penitenciária, ele, latrocida que mata, estupra, violenta a família, já pode cumprir o restante de sua pena em regime semi-aberto, ele já pode ir para a penitenciária agrícola.

E ali, Senhores Deputados, não existe ninguém que possa ficar naquele local, pois nós não temos ali policiais para dar guarida. Ali o preso foge com tranqüilidade. O latrocidista, o assassino ou ladrão, enfim, o marginal que violenta a família do meu Estado sai, foge, sem dinheiro, sem pão. O que ele vai fazer? Vai assaltar a primeira residência que ele encontrar, vai assaltar o primeiro motorista de táxi, vai assaltar o primeiro camioneiro como este de Telêmaco Borba, que está desaparecido desde domingo, quando trazia uma carga para Paranaguá. Acharam o seu caminhão, mas não acharam o corpo do camioneiro, acharam vestígios de sangue dentro do caminhão. Ou como o motorista de táxi de Bandeirantes que até agora está desaparecido, acharam o táxi, mas não acharam o corpo e sim vestígios de sangue dentro do táxi.

Hoje, neste encontro com o Secretário da Justiça, quando saímos de dentro do gabinete, conversávamos, eu, os Deputados Raul Lopes, Alexandre Ceranto, Antonio Costenaro e meu querido Deputado Algaci Túlio, e ficou na minha cabeça um ponto de interrogação: será? Será que nós vamos ver aquilo que o Secretário nos prometeu, ou seja, a contratação de duzentos e quarenta e três guardas para tomar conta dos presídios de Curitiba e também para tomar conta dos trezentos presos que estão na Penitenciária Agrícola de Curitiba? Será que vão ser construídos no Paraná os cinco mini-presídios para acabar com a superlotação das cadeias públicas do Paraná?

Ficamos, é lógico, com um ponto de interrogação na cabeça. Mas, acredito, oxalá Deus ilumine a cabeça do Governador Álvaro Dias, como disse hoje no meu programa de televisão, os Deputados Raul Lopes, Alexandre Ceranto, Antônio Costenaro Neto e por final, dizia o Deputado Algaci Túlio, que falou algumas palavras no final do seu programa de televisão que ficaram guardadas na minha cabeça: o Governador Álvaro Dias está preocupado com a segurança do Paraná, pretende fazer alguma coisa. O Deputado Algaci Túlio, como todos os demais, disse também hoje à televisão em rede estadual que conhecia a honradez, a capacidade do Secretário de Justiça. E isso fica guardado na nossa memória. Mas, conversando com os demais Parlamentares, conversando com os demais Deputados da Comissão, eu saí dali - o Deputado Algaci Túlio ficou na sala trocando mais idéias com o Secretário da Justiça - mas saímos dali preocupados, eu e o Deputado Raul Lopes, Antônio Costenaro, Alexandre Ceranto, em ver esses cinco mini-presídios construídos no Paraná.

Na minha cidade, Senhores, a cadeia é para sessenta presos. Nós temos cento e setenta. Em outras cidades do Paraná as

cadeias estão superlotadas. Então, Senhores, vejo desesperado o Presidente do meu País ir à televisão ontem denegrir os Deputados Federais de todos os Partidos políticos na Nação Brasileira como se fosse dar uma "colher de chá" a esta Constituinte que está aí. E eu vejo nos jornais no "Correio de Notícias", no "Estado do Paraná", na "Gazeta do Povo", na "Folha de Londrina", no "Diário Popular" e nos demais jornais da Capital e do Interior do Paraná, hoje vejo na "Folha de Curitiba", o Presidente Sarney, uma "charge", o Presidente Sarney chorando falando com a mãe que queria a ferrovia dele no Maranhão. Eu vejo coisas absurdas acontecendo no meu País e o Governador Álvaro Dias não tem dinheiro para construir cinco mini-presídios para a segurança da família do Estado.

Eu vejo coisas erradas na Nação brasileira. Não venho aqui dizer que eu seja o dono da verdade, mas, me emocionou o pronunciamento do Deputado Paulo Furiatti. Realmente está na hora de agirmos, realmente está na hora de agirmos, realmente está na hora de todos os partidos políticos, não os partidos, mas os homens de vergonha na cara, os políticos que têm vergonha na cara nesta Nação brasileira, darmos as mãos e unidos pensarmos na família brasileira.

Eu me lembro, fui rotariano durante doze anos e o Rotary tem um lema que não me sai do coração: "Dar de si antes de pensar em si". Eu acho que o político que tenha vergonha na cara, os políticos desta Nação - seja do PFL, seja do PT, seja do PTB, seja do meu PMDB do Governador Álvaro Dias, que eu tenho orgulho de representar este jovem Governador do meu Estado, sejam todos os Senhores, seja a Presidência desta Casa, enfim: "Dar de si antes de pensar em si". Que este lema rotariano chegue à cabeça dos políticos deste País e que nós possamos dar de nós, os políticos de vergonha na cara, dar de si antes de pensar em si e se preocupar, antes de se preocupar com ferrovias, se preocupar com a fome, com os mini-empresários, com as mini-empresas, com os agricultores falidos, enfim, se preocupar com a família brasileira que está sendo assassinada e violentada neste País.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - No horário das Lideranças, concedemos a palavra ao representante do PT, Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Senhor Presidente e Senhores Deputados, demais presentes e ouvintes desta Sessão.

Ouvimos ontem à noite, mais uma vez, a

Mensagem Presidencial. E desta mensagem presidencial, surgiram nas entrelinhas alguns pontos importantes que é preciso localizar e sublinhar muito bem.

O próprio Presidente da República, foi à televisão e reconhecer a culpa pela situação de recessão, de empobrecimento, de miséria, de injustiça que está vivendo esta Nação tão rica.

O que significa isto? O Presidente da República reconhece que não está tendo mais a capacidade de ter o controle da Nação, quando ele cita o descontrole nos preços e a desordem nacional como citou ontem à noite. O que significa isto?

Será que não significa uma resposta, ou a primeira resposta às forças populares e às forças democráticas que estão querendo, com tanta seriedade, reconstituir, com raízes profundas, um novo poder, um poder que trará ordem social, igualdade nos direitos e nos deveres e o cumprimento dos princípios fundamentais em benefício daqueles que são a maior riqueza da Nação, as pessoas que aqui vivem?

Quanto ao mandato do Presidente vejam que há dois anos atrás, ele mesmo reconhecia que o seu mandato deveria ser de quatro anos. Ontem à noite, com a máscara de bonzinho, chega nas câmeras de televisão e diz que não abre mão de um ano, que ele teria o direito a seis anos.

Será que não é um desrespeito com as próprias forças políticas que o colocaram no poder, e que ainda estão lhe dando um pouco de sustentação?

O Sr. Valderi Mendes Vilela - Vossa Excelência me permite um aparte?

O SR. PEDRO TONELLI - Na sequência concedo. O Senador Mário Covas fala em eleições diretas em 1988. Ulisses Guimarães fala que o mandato presidencial deverá ser fixado pela Constituinte. As forças populares dizem que se deve ir às ruas discutir os problemas nacionais e a população deve forçar, pressionar a Constituinte, para ela representar o interesse público e, entre eles, a forma da escolha e o mandato do atual Presidente.

Não será uma resposta o Presidente Sarney fazer ameaças de endurecimento, alegando que a situação está desastrosa? E tentando, nas entrelinhas, dizer que as forças políticas contrárias às suas é que são as culpadas? Ele não é sincero. Ele que chegue na frente das câmeras de televisão e diga que quem está levando o País à falência é ele e o seu governo.

É preciso que todos nós, homens públicos, representantes públicos e responsáveis, tenhamos a certeza, a partir deste fato é preciso que tenhamos a certeza, que só existe uma força capaz de mudar de ver-

dade, que é a força da organização popular, organização séria, consciente e decidida. Aquela ilusão que tivemos até agora, a de que numa Nação existe um "bom", existe um que é o dono da razão, estamos vendo que cada vez mais esta postura está sendo atropelada e está sendo desmascarada pela prática da imposição de uma pessoa, ou das minorias, das forças militares que dominam esta Nação.

Por isto é que cada vez mais nós, forças populares comprometidas, precisamos dar uma resposta. A resposta na rua, na praça, na tribuna, nas Casas de Leis. É ali que temos que dar uma resposta dizendo que a população é capaz de constituir um novo poder.

Concedo o aparte ao Deputado Valderi Mendes Vilela.

O Sr. Valderi Mendes Vilela- Nobre Deputado Pedro Tonelli, Vossa Excelência bem como os outros Deputados que usaram da Tribuna, para falar sobre esse mesmo assunto, estão carregados de razões, quanto ao que trouxeram a esta Casa de Leis, hoje.

O que nós pensamos, o nosso pensamento, e creio que é o pensamento da Bancada do PDT, é que o Presidente Sarney procurou com o pensamento dele de ontem, afastar, fazer com que a campanha iniciada pelo seu Partido, em colaboração com os demais Partidos da oposição, e, ainda, com muitos integrantes do Partido Oficial, do PMDB, fosse naufragada.

Eu creio que está estampado isso no pronunciamento dele de ontem. É bem verdade que, agora há pouco, nos consultaram sobre o nosso posicionamento quanto à duração do mandato do Presidente Sarney.

Nós entendemos que o mandato do Presidente Sarney nasceu de forma ilegítima, pois o povo esperançoso por mudanças votou não em Sarney, mas, sim, em Tancredo Neves.

Então, a questão seria de ordem legal, uma vez que a Constituição que ainda impera previa esse tipo de eleição, mas, hoje, isto está totalmente superado pela vontade popular.

Mas, nós queríamos acrescentar ainda mais...

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior)- A Presidência lamenta, mas o seu tempo está esgotado e lhe concede mais trinta segundos para o encerramento.

O SR. PEDRO TONELLI - Trinta segundos, nobre colega.

O Sr. Valderi Mendes Vilela - Mas, gostaríamos de acrescentar que o nosso Partido, o PDT quer eleições diretas, noventa

dias após o encerramento dos trabalhos da Constituinte, porque este Brasil e o povo brasileiro não podem suportar mais do que noventa dias após o término da Constituinte, para que se façam eleições diretas neste País.

Muito obrigado pela concessão do aparte.

O SR. PEDRO TONELLI - Agradeço o seu aparte e gostaria de dizer que realmente o Senhor tem toda a razão, e acho que as forças populares têm que continuar mobilizadas e cada vez mais, para influenciarmos a Constituinte, porque dada a correlação de forças internas nós não podemos acreditar nelas. É preciso uma força de fora que influencie, pois é isto que vai determinar os futuros rumos da nossa Nação. Muito obrigado Senhor Presidente, muito obrigado nobres colegas.

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Consulto a representação do PTB, se fará uso de seu horário.

(Ausente).

Estando ausente, consulto a Liderança do PDS.

(Ausente).

Estando ausente, consulto a Liderança do PDT.

Com a palavra o Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Ontem, no horário reservado para o pronunciamento do Senhor Presidente da República, o Brasil inteiro parou, foi para a frente da televisão, esperando por medidas econômicas, por medidas de salvação que viessem amenizar o sofrimento do povo brasileiro, que chora e geme sob o peso da inflação.

Mas, o que ouvimos pasmou e revoltou toda a população: um homem frustrado, tentando desesperadamente, à custa de ameaças, segurar os fiapos de um poder dividido esfarrapado que lhe escapa das mãos.

Deixou entrever nos silêncios, pontuações e entrelinhas de seu discurso que muito bem negociou, através de auxiliares, com o capital internacional, com o FMI.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Será que ouvimos bem? O Presidente Sarney determinar um tempo de seis anos para o seu mandato presidencial? E dizer que aceita cinco!

Será isso que queria o finado Tancredo Neves? Será que o cadáver de Tancredo Neves não se mexeu na sepultura com o pronunciamento autoritário do vice Sarney?

Se é que se pode chamar de vice-Presidente um homem a quem Afonso Arinos fez um arranjo para lhe possibilitar assumir uma

vacância?

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Disse o Presidente em alto e bom som: "eu vou ficar cinco anos na Presidência". E conclamou as lideranças políticas a encerrarem o assunto sobre a duração de seu mandato.

Não, Senhores Deputados, nobres colegas, não podemos nos calar, ante a punhalada que foi dada numa população trabalhadora que nem sangue tem mais a dar, população esfomeada, maltrapilha e faminta. (Lê):

"Deu um golpe de mestre no PMDB, o Partido Majoritário que lhe garantiu o mandato, deu um golpe no PMDB que gritava nas ruas por diretas já.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Não é determinando que seu mandato será de cinco anos que ele se legitima no Poder.

Bem melhor faria se aprendesse dos ensinamentos de Figueiredo e abrisse mão do mandato presidencial e entrasse para a história como o Presidente que sacrificou o mandato para consolidar o processo democrático brasileiro.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. O pronunciamento inoportuno e indesejável que deixou desesperado todo o povo brasileiro, trará consequências graves. Temos a certeza que daqui a alguns dias a população estará arrebatando supermercados, estará arrombando bancos, porque a população não tem mais com o que viver, o povo não está comendo mais, o povo não aguenta mais, pipocam greves por todos o território nacional.

Sabemos que poeta sonha, e é capaz de alimentar utopias, mas, já é demais. Primeiro a utopia do Plano Cruzado, depois o "Trenzinho", agora cinco anos de mandato de um governo que está perdido nas questões econômicas, que não quer determinar um "basta" às mordomias dos Ministros, que hesitou em colocar na cadeia os empresários conforme fora pedido por Funaro.

Estão brincando com o povo brasileiro, estão brincando com os partidos políticos, estão brincando com o PMDB.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Pensemos e repensemos nossas posições, porque não podemos ficar de braços cruzados ante um Governo que se auto-intitulou de "Nova República", que se diz democrático, mas mostra as "unhas" da autocracia que dorme no interior do seu ego. (Termina de ler).

O SR. ALGACI TÚLIO - Concedo aparte do Deputado Valderi Mendes Vilela.

O Sr. Valderi Mendes Vilela - Nobre Deputado, quando na tribuna o nobre Depu-

tado Paulo Furiatti dizia que o PMDB do Paraná havia escrito, dito de forma expressa que estaria favorável ao mandato de quatro anos. Nós entendemos que o PMDB do Paraná pode tomar tal atitude e deve tomar tal atitude, o que não ocorre na esfera federal. Veja bem, nobre Deputado, que até há poucos dias atrás o Governador de São Paulo, também do PMDB, Orestes Quêrcia debatia contra o Presidente Sarney. O Governador de Minas Gerais, também do PMDB, falava contra o Presidente Sarney, e após algumas viagens, conforme foi denunciado nessa tribuna, parou-se de comentar o assunto. O que eu queria dizer neste momento, é que eu entendo que as bases do PMDB continuam ainda firmes com as propostas das eleições livres e diretas pelo povo brasileiro. Mas tal não ocorre com a cúpula do PMDB, principalmente a nível federal, tanto é que Ulisses Guimarães nas reuniões com o Presidente Sarney, ele concorda com Sarney e quando ele enfrenta a própria equipe de partido dele, ele já diz que é quatro anos.

Nós concordamos plenamente que é uma tarefa dos Constituintes, mas acreditamos que os Constituintes eleitos pelo povo brasileiro jamais vão deixar o Presidente Sarney com mais de quatro anos na Presidência da República, por isso nós queremos agradecer a sua atenção em nos dar esse aparte de hoje.

O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado, Deputado Valderi Mendes Vilela.

Muito vivo, no entanto, o Presidente tomou a iniciativa de reduzir o seu próprio mandato. Antes que reduzam o mandato em dois ou três anos, propõe que reduzam em um ano. É uma jogada inteligente a do Presidente. Resta saber se vai ou não dar certo.

Vamos ver se a Constituinte concorda com um Presidente no sentido de que "é melhor perder os anéis desde que salvem os dedos".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - No Horário das Lideranças, com a palavra o representante do PL, Deputado Ezequias Losso.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

Associando a crise econômica à indefinição do seu mandato, o Presidente José Sarney foi à televisão, na noite de ontem. Considerando encerrada a discussão em torno da duração do seu mandato, a partir da decisão que ele próprio tomou, Sarney quis aparecer para o público brasileiro que assistiu a TV ou apenas o ouviu pelo rádio, como colocando um ponto final num assunto

de extremo interesse. É preciso, porém, que se façam algumas colocações neste fato. No dia 7 de maio de 1985, como lembrou o Deputado Paulo Furiatti há pouco portanto há cerca de dois anos, em mensagem ao congresso nacional propondo emenda constitucional para eleições diretas à presidência, o Presidente José Sarney tinha outras idéias. A "Folha de São Paulo", na sua edição de hoje, lembra este posicionamento e a controvérsia. Na ocasião, dizia Sarney: "Embora considerando que a duração do atual mandato e a data a ser marcada para a eleição do sucessor do atual presidente seja uma atribuição da Assembléia Nacional Constituinte que iremos convocar, desde logo manifesto o meu ponto de vista de que o mandato deve ser de quatro anos".

Ontem, Sarney apareceu aos olhos da Nação abrindo mão de um mandato de seis anos, a que se julga com direito, anunciando que "motivado pelo desejo de amplo entendimento, para conciliar, para possibilitar decisões que possam assegurar que o Brasil saia da crise", quer um mandato de cinco anos. E estes cinco anos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, parece agora ser uma decisão inamovível, pois Sarney arrematou: "Aproveito, neste instante, para determinar aos auxiliares de meu Governo, como delegados de minha confiança, que considerem encerrada essa discussão".

Senhor Presidente, Srs. Deputados.

Intencionado a endurecer o seu Governo cuja instabilidade política tem sido o carro chefe dos últimos tempos, o Presidente José Sarney deu o seu recado. Se antes queria quatro anos, se hoje não desiste de cinco anos quando se julga com direito a seis anos de mandato, é problema do PMDB, porque o recado foi ao PMDB que hoje discute a matéria e não a Nação que espera dele um posicionamento de real hierarquia. Se Sarney espera dos Partidos, como o Partido Liberal que represento nesta Casa, a solidariedade devida, é preciso que se solidarize primeiro com o povo brasileiro. Nosso povo, desde o encanto do Plano Cruzado, está esperando uma resposta no mesmo tom do Presidente José Sarney para a crise social que se instalou no País, para a crise econômica e, via de regra, para a crise institucional, que diariamente se vê ameaçada pela indecisão de um Governo que ainda nos deve uma resposta mais segura.

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

As crises que vivemos hoje não tem, segundo disse o Presidente Sarney, raiz na natureza política do seu mandato. Se em 7 de maio de 1985, ele já havia esboçado seu pensamento, deveria não preocupar-se, como de resto a própria classe política, com esta situação. Porém, foi ele, Sarney e o



PMDB que o avalia com a Aliança Democrática, que levantaram o problema. Talvez, até, como pano de fundo para disfarçar uma crise econômica e social que mais nos preocupa. Por isso, Senhor Presidente e Senhores Deputados, queremos como representante do PL, alertar sobre outras necessidades, sobre a necessidade imperiosa e urgente de que Sarney assuma hierarquicamente sua condição de Presidente e determine medidas capazes de nos oferecerem garantias de segurança e investimento. A recessão econômica bate as nossas portas e estamos discutindo o mandato presidencial. A insegurança do desemprego nos preocupa quando em Brasília, constantemente isolada, discute-se uma repartição de cargos que nem sempre reflete a própria decisão do Presidente. O Brasil não resiste à mudanças como disse Sarney. O Brasil não corresponde à crise que se instalou diariamente e com a qual querem que o brasileiro conviva. Temos, disse muito bem, que resolver urgentemente os problemas da dívida externa e da economia interna. É lamentável conviver com estas taxas de inflação, de juros e com a carestia. O PL concorda com as necessidades mais urgentes e quer delas participar em busca de soluções. Para isso, porém, é preciso acordar Brasília antes que o clima pessimista que ela própria espalhou cubra este gigante ainda adormecido.

(Termina de ler).

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Consulta a Liderança do PFL se fará uso do seu tempo.

Concedo a palavra ao Deputado Lindolfo Júnior, por oito minutos e meio.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Vera Agibert, Amélia Hruschka, Deputada Irondi Pugliesi. Na verdade, entendemos nós, Senhor Presidente, Senhores Deputados e esta é a uma opinião subjetiva da nossa Bancada, mas uma opinião definida do Deputado Lindolfo Júnior, o homem público precisa honrar seus compromissos, compromissos esses assumidos em praça pública.

E por isso mesmo, Senhor Presidente, Senhores Deputados, quando o Presidente da República, José Sarney, vai aos órgãos de comunicação dizer que abdica, que abre mão de um ano do seu mandato, nós entendemos de forma diferente.

Respeito a autoridade do Senhor Presidente da República mas não posso concordar com as suas assertivas. Ele não está abdicando, Senhores Deputados, ela está sim, usurpando, ele está tirando. Ele não abdicou, ele usurpou. Porque ainda na memorável campanha pelas diretas que o PMDB pre-

gava em todos os Estados brasileiros, eu ainda pertencente ao PDS, contra até os ditames da cúpula do partido naquela oportunidade, fui, ao lado do então Senador Álvaro Dias, para o palanque o PMDB para pedirmos as diretas. Porque este era um reclamo, era uma vontade legítima do povo deste país.

Campanha pelas diretas que começou por Curitiba, Senhor Presidente e, agora, tenho até absoluta certeza, que se pudesse Tancredo escreveria na lápide fria do seu túmulo - na histórica São João Del Rey - que o seu mandato é de quatro anos, porque ele é o titular do mandato do Presidente da República. O Senhor José Sarney, acompanhando o sofrimento da família do povo brasileiro, com o Presidente Tancredo que sucumbia, que morria aos poucos, prometeu, jurou, para este mesmo povo, que honraria as promessas, o legado, os compromissos deixados por Tancredo Neves.

E hoje, Senhor Presidente, de repente o discurso é mudado. Mas o povo brasileiro cômico do seu dever, da sua obrigação que é trabalhar, que é produzir para o engrandecimento deste país, não esqueceu Tancredo Neves. O povo brasileiro, como nós, está exigindo eleições diretas e achamos até, Senhores Deputados totalmente inviável uma eleição para Presidente da República em 1989, porque senão vejamos:

Em 1984 a eleição do Colégio Eleitoral; 1986 eleição para Prefeito das capitais; 1986 eleição para os Deputados Estaduais, Governadores, Senadores e Constituintes. Estamos no ano de 1987, no ano que vem teremos eleição novamente para Prefeito e Vereadores, em 1989 eleição para Presidente da República, em 1990 novamente para Governador, para Senador, para Deputado Estadual e Federal.

Ora, Senhores, todos nós sabemos que o País está parado há algum tempo pela falta de pulso dos homens que aí estão. Pela falta de firmeza, pela falta de sinceridade. Ah, Tancredo! O povo brasileiro jamais se esquecerá da sua promessa de que passaríamos por um período de transição.

Quero recordar até os companheiros do PDT que o então Governador Leonel Brizola, naquela oportunidade, falava de um mandato tampão para o Presidente Tancredo Neves. E ele não concordou, com sua firmeza disse que precisava dos quatro anos.

E este tempo está se esgotando. E este tempo está caminhando e o mandato do Presidente Tancredo está chegando ao seu final. Está na hora do povo brasileiro conhecer quem são os verdadeiros mentirosos desta Pátria.

Ouvíamos agora há pouco o Deputado Paulo Furiatti, com sua autenticidade, retratando com transparência até, porque não dizer, a grande opinião da base do



PMDB. O Deputado Algaci Túlio, o Deputado Luiz Carlos Alborghetti, que conosco ainda no PDS foi favorável às eleições diretas para a Presidência da República, porque é um homem de comunicação e sabia que o povo brasileiro queria votar no seu Presidente.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Permite-me um aparte? (Assentimento).

Digo a Vossa Excelência que, com muito orgulho pertenci ao MDB, viajei o Paraná inteiro com o MDB; com muito orgulho pertenci ao PDS, mas não fui capacho do PDS, não fui capacho do MDB, não sou capacho do PMDB. Sou capacho dos meus ideais. E digo mais, seu pronunciamento enriquece esta Casa ...

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) O tempo de Vossa Excelência está esgotado e Vossa Excelência tem trinta segundos para complementar.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Gostaria de pedir à Presidência que deixe o Deputado Alborghetti concluir e aí encerraremos o nosso pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) O Deputado Alborghetti tem trinta segundos.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Para complementar, digo a Vossa Excelência que quando eu estava no PDS fiquei com as eleições diretas já! Lutei, briguei, implorei. Lamentavelmente não consegui. Aliás, nós não conseguimos. Muito obrigado.

O SR. LINDOLFO JÚNIOR - Senhor Presidente, apenas para finalizar. O Presidente Sarney não está abdicando, de um ano, ele está usurpando, está tomando um ano do povo brasileiro.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Está encerrada a hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Alexandre Ceranto, constante do Expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 177/86, que declara de Utilidade Pública o

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MIRASSOL, com sede no Município do mesmo nome. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 80/86, de 14/08/86).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 189/86, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS E BENFEITORES DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE CIANORTE, com sede e foro na Cidade de Cianorte. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 87/86, de 25/08/86).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 39/87, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE MANDIRITUBA, com sede e foro na cidade de Mandirituba. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 31/87, de 09/04/87).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução n. 04/87, (Mensagem n. 12/87, ex-Proposição n. 022/87), que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Indústria e do Comércio e as Fundações de Ensino Superior adiante mencionadas, nas datas e com os objetivos que especifica. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 16/87, de 17.03.87, Mensagem).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução n. 05/87, (Mensagem n. 13/87, ex-Proposição n. 023/87), que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, e os Municípios de DOUTOR CAMARGO, PORTO RICO, CÉU AZUL, TOLEDO, UMUARAMA e PONTA GROSSA, nas datas e com os objetivos que especifica. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 16/87, de 17.03.87, Mensagem).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução n. 06/87, (Mensagem n. 15/87, ex-Proposição n. 025/87), que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Interior e os Municípios que especifica, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 16/87, de 17.03.87, Mensagem).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução n. 07/87, (Mensagem n. 16/87, ex-Proposição n. 026/87), que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior e os Municípios que especifica, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana. - Aprovado. (Public. no D.A. n. 16/87, de 17.03.87, Mensagem).

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução n. 08/87, (Mensagem n. 20/87, ex-Proposição n. 030/87), que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através

da Secretaria da Indústria e do Comércio e outras Secretarias e órgãos estaduais nele especificado, e a Empresa Brasileira de Turismo - EMBRATUR, objetivando execução conjunta da Política Nacional de Turismo. - **Aprovado.** (Public. no D.A. n. 16/87, de 17.03.87, Mensagem).

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 41/86, de autoria do Deputado DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, que declara de Utilidade Pública a PRÉ-ESCOLA DIVINO ESPÍRITO SANTO - MATERNAL E JARDIM DE INFÂNCIA, com sede e foro em Ponta Grossa. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 60/86, de autoria do Deputado HERMAS BRANDÃO, que declara de Utilidade Pública o SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE URAÍ, com sede e foro na Cidade de Uraí. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 96/86, de autoria do Deputado MÁRCIO ALMEIDA, que declara de Utilidade Pública o CENTRO DE PLANEJAMENTO NATURAL DA FAMÍLIA - CENPLAFAM, com sede nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 110/86, de autoria do Deputado NELSON VASCONCELLOS, que denomina Vereador "Agenor Bortolom", a Rodovia que liga o Município de Cruzeiro do Oeste ao Município de Nova Olímpia. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 130/86, de autoria do Deputado OSVALDO ALENCAR FURTADO, que declara de Utilidade Pública a FEDERAÇÃO UMBANDISTA DO ESTADO DO PARANÁ, com sede nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 166/86, de autoria do Deputado TADEU LÚCIO MACHADO, que declara de Utilidade Pública a AÇÃO SOCIAL PAROQUIAL BOM SAMARITANO, com sede no Município de Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 192/86, de autoria do Deputado TADEU FRANÇA, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE ESPANHOL DO ESTADO DO PARANÁ, com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 213/87, de autoria do Deputado SÉRGIO SPADA, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO DE MÃES - SAGRADA FAMÍLIA, com sede e foro no Município de Corbélia. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 11/87, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY, que declara de Utilidade Pública a COLÔNIA DE PESCADORES Z-7 DE GUARATUBA, com sede na Cidade de Guaratuba e foro judiciário na Comarca de São José dos Pinhais. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. - **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Acyr Mezzadri, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Alfredo Kwiatkowski Mayer, ocorrido no dia 13 de maio do corrente ano, no Município de Dois Vizinhos. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento da Senhora Zilda de Oliveira Blanc, ocorrido no dia 19 de maio do corrente ano, nesta Capital. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Domingos Scarpellini, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do jovem Cleverson Lopes de Paula. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nelson Vasconcellos, constante do expediente, solicitando o arquivamento do Projeto de Lei n. 63/87, que declara de utilidade pública o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Uraí. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado José Afonso Júnior, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência para o Projeto de Lei n. 18/87. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Sabino Campos, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência para o Projeto de Lei n. 206/86, que cria o Município de Ouro Verde do Oeste, desmembrado do Município de Toledo. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência para o Projeto de Lei n. 222/86, que concede o título de Cidadão Honorário ao Senhor Walmor Macarini. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Acir Mezzadri, constante do expediente,

diente, solicitando votos de congratulações ao Senhor José Jacintho Ricci, pela sua posse como Presidente da Associação dos Funcionários Aposentados do BANESTADO. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando votos de congratulações ao Senhor Eduardo Selene, por reeleição a Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado do Paraná. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente, solicitando voto de louvor pela eleição da nova Diretoria da Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná - ACAMSOP. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a inclusão dos planos de obras do Governo, a pavimentação asfáltica da Rodovia PRT-487, trecho entre o Município de Ipiranga ao Distrito de Bom Jardim do Sul, pertencente ao Município de Ivaí. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando votos de congratulações à Fundação Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela passagem do 17.º aniversário de fundação. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, encarecendo a mudança de itinerários dos caminhões que conduzem derivados de petróleo da "Companhia de Petróleo Ypiranga S/A", na região dos Municípios de Guarapuava, Cascavel e outros. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Domingos Scarpellini, constante do expediente, solicitando o envio de expedientes aos Senhores Presidente da República, Ministro da Agricultura, Governador do Estado, viabilizando o afastamento do Senhor Fernando S. Herkenhoff, da Delegacia Regional do Instituto de Desenvolvimento Florestal. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheregate, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarecendo informações do atual quadro da dívida externa do Estado, a época da contratação dos empréstimos, condições de pagamentos e a aplicação dos recursos oriundos.

**Rejeitado.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheregate, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado encarecendo informações, através das folhas de pagamento deste mês de maio, qual o contingente de funcionários públicos que servem à administração direta e indireta, acompanhada dos respectivos nomes, vencimentos, letras de referências. **Rejeitado.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expedientes, aos Senhores Governador do Estado e Presidente do BANESTADO S/A, pela decisão de absorver a correção monetária das dívidas dos pequenos produtores rurais do nosso Estado. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expedientes aos Senhores Ministro da Saúde, Presidente do INAMPS e Secretário da Saúde, encarecendo a instalação e um posto de atendimento do INAMPS no município de Sarandi. - **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expedientes aos Senhores Governador do Estado, Presidente do Banco Central do Brasil e Presidente do BANESTADO S/A, viabilizando a instalação de uma agência do BANESTADO S/A, no Município de Sarandi. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lauro Lobo Alcântara, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor Presidente da SANEPAR, por intermédio da Secretaria do Interior encarecendo a construção de uma Rede de Esgoto Sanitário, no Município de Pato Branco. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lauro Lobo Alcântara, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor Presidente da SANEPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, viabilizando a construção da Rede de Esgoto Sanitário no Município de Verê. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lauro Lobo Alcântara, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor-Presidente da SANEPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, viabilizando a construção da rede de esgoto no Município de Palmas. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lauro Lobo Alcântara, constante do

expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor-Presidente da SANEPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, encarecendo a construção de rede de esgoto sanitário no Município de Clevelândia. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lauro Lobo Alcântara, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor-Presidente da SANEPAR, por intermédio da Secretaria do Interior, encarecendo a construção de rede de esgoto sanitário no Município de Mariópolis. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando o envio de expedientes aos Senhores Ministro da Saúde e da Justiça, viabilizando seja a "cola de sapateiro", classificada como produto tóxico-entorpecente e conseqüentemente sua venda seja controlada de forma a evitar seu uso como droga. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro dos Transportes, viabilizando a liberação de recursos, para a continuação da duplicação da BR-116, no trecho que liga Curitiba a São Paulo. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Educação, encarecendo a cessão de ônibus escolar para transporte de estudantes do Município de Umuarama. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alexandre Ceranto, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Educação, encarecendo recursos para a construção de unidade escolar nova no Parque Tarumã, no Município de Umuarama. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando o envio de expediente aos Srs. Secretário da Segurança Pública e Comandante da Polícia Militar do Paraná, encarecendo a designação de policiais e de uma viatura para o módulo localizado na Vila Tebas, em Pinhais, nesta Capital. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sra. Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário do Trabalho e Ação Social, encarecendo um auxílio financeiro para a Creche Santa Cruz, no Jardim Santa Cruz, do Município de Campo Mourão. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputa-

do Dirceu Manfrinato, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor do DETRAN, encarecendo a criação de um Posto de Psicotécnico no Município de Cianorte. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente, solicitando que todos os impressos oficiais, para emissão de correspondência emitidas por esta Assembléia, levem a inscrição da frase "Queremos Eleições Diretas para Presidente da República". À Comissão Executiva para analisar sua viabilidade.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, convocando-o para prestar informações sobre o episódio ocorrido na substituição do Comando da PMPR. **Em discussão. Em votação.**

O SR. ALGACI TÚLIO - (Pela Ordem) - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do artigo 150 do Regimento Interno.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 20, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n. 205/86

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 222, 225, 234, 263, 283, 284 e 286/86; 12, 14 e 18/87.

Marcando ainda uma Sessão Ordinária, para quinta-feira, dia 21, às 10:00 horas, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 24, 28, 36, 37 e 43/87

Marcando ainda uma Sessão Extraordinária, para logo após, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei n. 57, 122, 135, 142 e 198/86; 20/87, e do Projeto de Resolução n. 03/87.

Levanta-se a sessão.

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA

1.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezanove dias do mês de maio de hum mil novecentos e oitenta e sete, na Sala das Comissões, reuniu-se extraordinariamente a Comissão de Agricultura, com o fim de tomar posição em relação a decisão do IBDF, que autorizou o desmatamento de 345,00 hectares da Fazenda Edwirges, antiga Fazenda Santa Maria do Bullet, de propriedade do Sr. José Franco Cunha Leme, no Município de Arapongas. Com a presença dos Senhores Deputados José Domingos Scarpellini, Antônio Costenaro Neto, Orlando Pesutti, Paulo Furlatti, Quielise Crisóstomo da Silva, Sabino Campos e José Rogério de Carvalho. Havendo número legal o Senhor Presidente José Domingos Scarpellini declarou abertos os trabalhos. O Senhor Presidente, usando da palavra, fez longa exposição sobre a matéria, concluindo pela arbitrariedade da decisão afrontando in-

clusive a preservação do meio ambiente. Após a manifestação dos demais membros da Comissão, sempre observando a malfadada decisão, decidiram pelo encaminhamento da correspondência ao Senhor Secretário de Segurança Pública com o objetivo de impedir a execução da decisão.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados declarando encerrada a presente reunião e, para constar eu, Rubens Bremer, lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, para que produza os efeitos legais.

Deputado JOSÉ DOMINGOS SCARPELLINI  
Presidente  
RUBENS BREMER  
Secretário